



# 9M20

## RESULTADOS

---

BUILDING  
TOGETHER

## 1. Destaques

### Desempenho financeiro

- **O portefólio da Sonae mostrou uma vez mais a sua resiliência**, apresentando um crescimento de vendas de 5,9% e uma margem EBITDA subjacente de 10% no 3T20 (20 pb acima do 3T19), com desempenhos superiores ao mercado em todos os negócios, apesar do contexto muito desafiante
- **As vendas *online*** dos nossos negócios duplicaram nos primeiros nove meses de 2020, face ao período homólogo, e representaram mais de um terço do crescimento das vendas, comprovando as competências digitais e as propostas de valor *online* dos nossos negócios;
- **O resultado líquido consolidado (atribuível a acionistas) ficou ligeiramente acima do ano passado no trimestre**, apesar dos efeitos não recorrentes desfavoráveis e do impacto negativo da Covid-19 no desempenho operacional dos vários negócios
- **A estrutura de capitais do grupo permaneceu sólida**, com uma redução da dívida líquida de €287 M nos últimos 12 meses e um aumento da liquidez, com mais de €650 M de refinanciamentos efetuados desde o início do ano e a execução de múltiplas iniciativas de preservação de liquidez em todos os negócios

### Gestão de portefólio

- Durante o 1S20, a **Sonae Sierra** criou o *Sierra Prime*, uma *joint-venture* líder no setor imobiliário de retalho com APG, Allianz e a Elo, e a **Sonae Fashion** anunciou a aquisição da restante participação de 50% na Salsa;
- No 3T20:
  - a Sonae reforçou a sua posição na **NOS** e anunciou o acordo de dissolução da parceria na ZOPT (quando concretizadas, estas operações irão garantir à Sonae uma participação autónoma de 33,45% na NOS), e
  - a **NOS** concluiu a venda da NOS Towering à Cellnex com um encaixe total de €550 M (dos quais, cerca de €375 M já recebidos em setembro);
- Já no 4T20, a Arctic Wolf - líder em operações de cibersegurança - após uma angariação de fundos de USD200 M numa Série E com uma avaliação de USD1,3 mil milhões, tornou-se o segundo unicórnio do portefólio de investimentos da **Sonae IM**, resultando numa mais valia contabilizada nos capitais próprios de quase €29 M.

### Destaques ESG (Ambientais, Sociais e de Governo)

- A Sonae continua focada na monitorização de todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia Covid-19, e reforçou medidas para proteger os seus **colaboradores e as suas comunidades**;
- O Grupo publicou uma versão atualizada do seu **Plano para a Igualdade de Género**, que inclui objetivos ambiciosos relativos a mulheres em cargos de gestão;
- Houve progressos significativos no sentido de reduzir em 54% as emissões de CO<sub>2</sub> do Grupo até 2030 (face a 2018), e já em novembro a **Sonae comprometeu-se a atingir a neutralidade carbónica até 2040** - antecipando este objetivo em 10 anos.

O surto da Covid-19 continua a impactar as nossas atividades. Com o fim do confinamento inicial e a reabertura gradual da economia desde maio, os negócios da Sonae foram menos impactados no 3T do que no 2T. Ainda assim, a pandemia causou uma série de impactos significativos, como mudanças nos padrões de consumo, redução do turismo e restrições de ajuntamentos/ distanciamento físico, que continuaram a afetar vários dos nossos negócios neste trimestre.

## 2. Carta da CEO

---

Decorridos os primeiros nove meses do ano, o mundo continua a combater a pandemia Covid-19. Após um segundo trimestre difícil, marcado por fortes medidas de confinamento, o terceiro trimestre foi ainda um período com muitas restrições que impactaram o nosso dia a dia.

Durante estes últimos meses, temos feito tudo que está ao nosso alcance para proteger a saúde e a segurança das nossas pessoas, clientes e parceiros. Continuo grata e sensibilizada pela resiliência e dedicação das nossas equipas, que continuam a dar tudo o que têm para prestar serviços essenciais aos nossos clientes, tendo demonstrado um enorme carácter e capacidade de adaptação em tempos de constante mudança.

Neste contexto de pandemia, a Sonae continuou a mostrar um desempenho muito resiliente, impulsionado por um conhecimento único dos nossos clientes, uma rápida resposta na frente digital dos nossos negócios e uma capacidade de todo o Grupo de inovar e de se adaptar rapidamente às circunstâncias em mudança.

A Sonae MC reforçou a sua posição de liderança em Portugal, alicerçada nas vantagens do Cartão Continente (que continuou a proporcionar novos benefícios e funcionalidades numa oferta cada vez mais digital e personalizada), bem como na capacidade para escalar rapidamente as entregas do Continente Online e reforçar a sua posição como principal operador de *e-commerce* alimentar do país. A Worten também continuou a ganhar quota de mercado em Portugal, sustentada por uma abordagem omnicanal de excelência e por múltiplas iniciativas digitais, tendo atingindo pela primeira vez uma quota de mercado *online* superior à *offline*. Na Sonae Sierra, os centros comerciais mantiveram-se sob pressão, mas começaram a recuperar visitantes e vendas, tendo a equipa trabalhado em conjunto com os lojistas no sentido de encontrar soluções criativas de maximização das vendas *offline* e *online*. As lojas da Sonae Fashion e da ISRG reabriram e mostraram sinais encorajadores, enquanto as vendas *online* se mantiveram em níveis recorde – em particular na MO, com as máscaras inovadoras MOxAd-Tech a impulsionarem as vendas *online* e internacionais. A Sonae FS regressou a níveis normalizados de produção de crédito e o Universo atingiu 400 mil clientes digitais. O sólido desempenho operacional da Sonae IM foi altamente impulsionado pelas empresas de cibersegurança do seu portefólio e a Arctic Wolf atingiu uma valorização superior a mil milhões de dólares, passando a ser considerada um “unicórnio”. Por fim, a NOS demonstrou a resiliência do seu negócio *core* de telecomunicações e concretizou importantes operações que permitiram melhorar a solidez financeira da empresa e garantir um *rollout* e operação de redes móveis mais rápidas, eficientes e ambientalmente sustentáveis.

Globalmente, no terceiro trimestre a Sonae aumentou o seu volume de negócios em 6% e melhorou o seu EBITDA subjacente em mais de 8% face ao ano anterior, o que nos permitiu ultrapassar o EBITDA subjacente registado nos primeiros nove meses do ano passado. Continuámos a preservar o nosso balanço, implementando várias iniciativas de preservação de liquidez em todos os negócios e refinanciando montantes importantes de dívida. No total, a dívida líquida consolidada do Grupo diminuiu €287 M para €1.233 M nos últimos 12 meses e todos os negócios mantêm níveis de alavancagem conservadores.

Neste contexto de pandemia, decidimos também reforçar o compromisso com as nossas Pessoas e com o nosso Planeta. Publicámos uma versão atualizada do nosso plano para a igualdade de género, com objetivos específicos e ambiciosos para mulheres em cargos de gestão. E, já em novembro, assumimos o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2040, antecipando em dez anos o nosso objetivo anterior.

Enquanto escrevo estas palavras, e desde o início de outubro, temos assistido a um aumento do número de infeções por Covid-19 em todo o mundo, sendo que os governos estão novamente a implementar restrições mais severas, incluindo novos confinamentos em alguns países. Esta nova vaga irá certamente voltar a testar-nos. Mas, tendo enfrentado a primeira vaga como o fizemos, e dado o atual nível de preparação das nossas equipas, estou certa de que os nossos negócios serão capazes de continuar a satisfazer as necessidades dos nossos clientes e que a Sonae continuará a criar valor para todos os seus *stakeholders*.

Cláudia Azevedo

CEO, Sonae

### 3. Desempenho consolidado da Sonae

#### Breve atualização do portefólio

Durante o 3T20: (i) a Sonae anunciou o acordo para a dissolução da parceria na ZOPT e a aquisição de uma participação de 7,38% da NOS; e (ii) a NOS concluiu o acordo para vender a NOS Towering à Cellnex.

Até ao final do 1S20, a Sonae Sierra criou o *Sierra Prime* e a Sonae Fashion anunciou a aquisição dos restantes 50% da Salsa.

Estrutura corporativa da Sonae		
	Participação	Método de consolidação
Sonae MC	100%	Consolidação integral
Sonae Sierra	70%	Consolidação integral
NOS	31%	Método de equiv. patrimonial
Worten	100%	Consolidação integral
ISRG	30%	Método de equiv. patrimonial
Sonae Fashion	100%	Consolidação integral
Sonae FS	100%	Consolidação integral
Sonae IM	90%	Consolidação integral

Nota: a participação de 23% na NOS é consolidada pelo método de equivalência patrimonial e a participação de 7,38% adquirida pela Sonae é um investimento financeiro.

#### Desempenho consolidado

Do ponto de vista estatutário, o volume de negócios e o EBITDA subjacente consolidados da Sonae aumentaram no 3T20, mais do que compensando os valores mais baixos registados no 2T. Num período com relevantes restrições e fraca atividade turística, os negócios da Sonae foram rápidos na adaptação a este ambiente sem precedentes e foram capazes de aumentar as suas quotas de mercado.

No 3T20, o volume de negócios consolidado cresceu 6% em termos homólogos, para €1.773 M suportado pelo forte contributo da Sonae MC e da Worten, conduzindo também a um crescimento de 6% nos 9M20 para €4.908 M. Em relação ao EBITDA subjacente, a Sonae terminou o 3T20 com uma margem de 10%, representando um aumento de 8,6% em termos homólogos para €177 M. Este desempenho foi explicado, uma vez mais, pelo forte desempenho da Sonae MC e da Worten, o que permitiu à

Sonae manter no final dos 9M20 o valor do EBITDA subjacente registado o ano passado, apesar da desconsolidação de dois centros comerciais *core* (consequência da transação *Sierra Prime*) nas contas estatutárias da Sonae Sierra no 1T20 e do impacto negativo do período de confinamento no 2T. **Numa base pró-forma, excluindo os ativos do *Sierra Prime* no 3T19, o EBITDA subjacente da Sonae teria aumentado 14% em termos homólogos no 3T20.**

O EBITDA consolidado do 3T20 diminuiu 13% em termos homólogos para €180 M e, consequentemente, o EBITDA consolidado nos 9M20 caiu 10% para €436 M, devido a um menor resultado pelo método de equivalência patrimonial da Sonae Sierra e ISRG, ambos relacionados com impactos da Covid-19 e a um valor significativo de não recorrentes registados tanto o ano passado como este ano relativos à atividade de gestão do portefólio da Sonae IM. O Resultado Indireto da Sonae foi uma vez mais impactado sobretudo pelas reavaliações de ativos da Sonae Sierra como resultado da pandemia. O resultado líquido da Sonae (atribuível a acionistas) no 3T ficou 2% acima do ano passado e atingiu €51 M, embora ainda abaixo do ano passado nos 9M20, principalmente influenciado pelo total de contingências contabilísticas registadas no 1T e pela redução da valorização do portefólio da Sonae Sierra no 2T, ambas diretamente relacionadas com a Covid-19.

Resultados consolidados Sonae						
Milhões de euros	9M19	9M20	var.	3T19	3T20	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>4.634</b>	<b>4.908</b>	<b>5,9%</b>	<b>1.674</b>	<b>1.773</b>	<b>5,9%</b>
<b>EBITDA subjacente</b>	<b>404</b>	<b>406</b>	<b>0,3%</b>	<b>163</b>	<b>177</b>	<b>8,6%</b>
margem	8,7%	8,3%	-0,5 p.p.	9,7%	10,0%	0,2 p.p.
Res. método equiv. patrim. <sup>(1)</sup>	76	23	-69,9%	27	10	-64,0%
Itens não recorrentes	5	8	56,8%	16	-7	-
<b>EBITDA</b>	<b>486</b>	<b>436</b>	<b>-10,1%</b>	<b>206</b>	<b>180</b>	<b>-12,6%</b>
margem	10,5%	8,9%	-1,6 p.p.	12,3%	10,2%	-2,2 p.p.
D&A	-155	-159	-2,4%	-53	-53	0,0%
D&A - direitos de uso	-91	-95	-4,4%	-31	-31	-0,9%
Provisões e imparidades	-11	-55	-	-8	-1	-
<b>EBIT</b>	<b>229</b>	<b>128</b>	<b>-</b>	<b>115</b>	<b>96</b>	<b>-</b>
Resultado fin. líq. - passivo de locação	-54	-55	-2,8%	-18	-18	-1,6%
Resultado fin. líq. - financiamentos	-32	-27	13,9%	-11	-9	12,4%
<b>EBT</b>	<b>143</b>	<b>45</b>	<b>-68,4%</b>	<b>86</b>	<b>68</b>	<b>-21,2%</b>
Impostos	-10	-6	-	-9	-9	-
<b>Resultado direto</b>	<b>133</b>	<b>40</b>	<b>-70,2%</b>	<b>77</b>	<b>59</b>	<b>-23,6%</b>
<b>Resultado indireto</b>	<b>-2</b>	<b>-76</b>	<b>-</b>	<b>-10</b>	<b>-11</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Resultado líquido total</b>	<b>131</b>	<b>-36</b>	<b>-</b>	<b>67</b>	<b>48</b>	<b>-</b>
Interesses sem controlo	-43	12	-	-17	3	-
<b>Res. líq. atribuível a acionistas</b>	<b>88</b>	<b>-24</b>	<b>-</b>	<b>50</b>	<b>51</b>	<b>1,6%</b>

(1) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sonae Sierra, resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt e ISRG) e resultados de operações descontinuadas.

## Estrutura de Capitais

No que diz respeito à estrutura de capital da Sonae, a **dívida líquida total reduziu €287 M para €1.233 M nos últimos 12 meses e €25 M quando comparada com o final do 1S20**. Esta evolução foi impulsionada pelo forte perfil de geração de *cash* dos negócios da Sonae, mesmo em contexto de pandemia, e também por uma série de eventos importantes: (i) no 1T20 ocorreu o encaixe resultante da transação *Sierra Prime* (€188 M, líquido de dividendos pagos à Grosvenor) e a consequente desconsolidação da dívida destes ativos do balanço da Sonae; (ii) no 2T, a distribuição de €93 M em dividendos; e (iii) no 3T20, a aquisição de 7,38% do capital da NOS e os restantes 50% do capital da Salsa, bem como operações de *sale and leaseback* de vários ativos imobiliários na Sonae MC (num total de €49 M até ao final dos 9M20).

O **gearing contabilístico do grupo** situou-se em 0,4x e o **gearing em valor de mercado** em 0,9x, semelhante aos valores do 3T19, dado que o desempenho negativo da cotação da ação durante os últimos 12 meses foi compensado por uma diminuição da dívida média líquida durante o mesmo período.

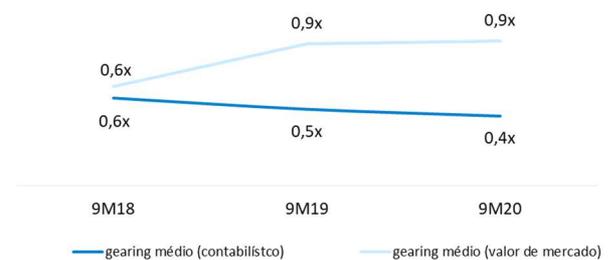
As **condições de financiamento** mantiveram-se praticamente inalteradas no 3T20 com um baixo custo da dívida de ca. 1,2% durante os 9M20 (ca. 1,0% excluindo a Sonae Sierra), e o perfil de maturidade média manteve-se acima de 4 anos. Desde o final de 2019, a Sonae já refinanciou mais de €650 M em empréstimos de longo prazo.

Adicionalmente, todas as empresas do portefólio continuaram a apresentar **balanços conservadores e sólidos**: a Sonae MC registou um rácio dívida líquida/ EBITDA subjacente de 3,0x; a estrutura de capital da NOS foi ainda mais reforçada com a venda das NOS Towering e atingiu um rácio de 1,4x; o valor do *loan-to-value* da Sonae Sierra situou-se em 26%; e ao nível da *holding*, o valor de *loan-to-value* foi de 12%.

Em termos de **capex**, as empresas da Sonae continuaram a investir menos em termos operacionais face ao ano passado, enquanto no 3T20 ocorreram duas mudanças relevantes no portefólio: a aquisição dos restantes 50% da Salsa e a aquisição de 7,38% de participação na NOS.

Capital investido líquido			
Milhões de euros	9M19	9M20	var.
Capital investido líquido	5.753	4.798	-16,6%
Capital próprio + Int. s/ controlo	3.039	2.372	-22,0%
<b>Dívida líquida</b> (exc. Passivo locação)	<b>1.519</b>	<b>1.233</b>	<b>-18,9%</b>
Dívida líquida total	2.714	2.426	-10,6%
Passivo de locação	1.194	1.193	-0,1%

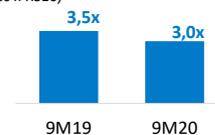
## Evolução do gearing



## Rácios

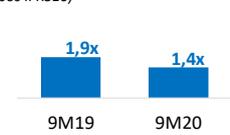
### Sonae MC

Dív. Líq./ EBITDA sub.  
(pós IFRS16)



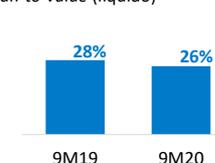
### NOS

Dív. Fin.Liq./ EBITDA  
(pós IFRS16)



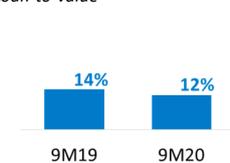
### Sonae Sierra

Loan-to-value (líquido)



### Holding

Loan-to-value



Capex Sonae			
Milhões de euros	9M19	9M20	var.
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>376</b>	<b>36,5%</b>
<b>Capex operacional</b>	<b>201</b>	<b>165</b>	<b>-17,8%</b>
Sonae MC	164	138	-16,0%
Worten	16	14	-12,2%
Sonae Fashion	12	9	-31,6%
Sonae IM	2	2	-13,2%
Sonae FS	0	1	-
Sonae Sierra	1	1	-
<b>Capex Financeiro/M&amp;A</b>	<b>75</b>	<b>211</b>	<b>-</b>

## 4. Resultados negócio a negócio

### 4.1. Sonae MC<sup>1</sup>

Durante o 3T, a Sonae MC continuou a apresentar um forte desempenho de vendas, incluindo uma boa e sustentável dinâmica no negócio *online*, conseguindo uma vez mais melhorar a sua liderança no mercado de retalho alimentar português. Num trimestre em que o mercado regressou a níveis mais normais de crescimento, a Sonae MC apresentou um melhor desempenho e, uma vez mais, provou que o claro reconhecimento da sua forte proposta de valor aliado à sua rápida resposta, no sentido de ajustar eficazmente o seu modelo operacional num ambiente desafiante e disruptivo, foram a chave para o seu forte desempenho.

Nos 9M20, o **volume de negócios** da Sonae MC cresceu 10% em termos homólogos para €3,8 mil milhões e o LfL ultrapassou os 7%, beneficiando sobretudo dos efeitos de açambarcamento que se verificaram no início do período e da redução do consumo fora de casa durante o período de confinamento, já que o crescimento das vendas no 3T, foi penalizado por um verão mais fraco, embora tenha demonstrado um ritmo muito sólido: 7,4% e 4,8%, numa base anual e em termos LfL, respetivamente. Esta evolução é explicada principalmente pelo desempenho robusto tanto dos hipermercados como dos supermercados, bem como pelo comportamento sem precedentes do negócio *online*, que é líder e já regista uma taxa de crescimento anual elevada de dois dígitos no final dos 9M20.

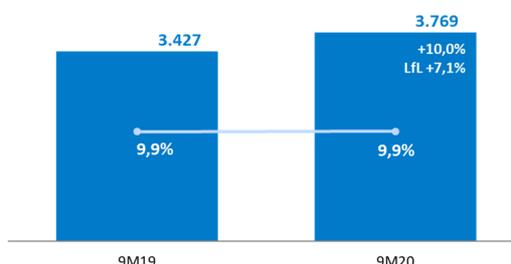
O **EBITDA subjacente** nos 9M20 aumentou para €374 M, traduzindo um crescimento de dois dígitos e sendo capaz de atingir uma margem estável de 9,9%, uma vez que os custos diretos incrementais relacionados com a Covid-19 (ca. €20 M nos 9M) foram mais do que compensados pela contribuição do aumento do volume de vendas e por melhorias operacionais implementadas no mesmo período. No 3T, a diluição de custos fixos contribuiu para uma melhoria da rentabilidade operacional de 40 p.b. para 11,1%.

### 4.2. Sonae Sierra

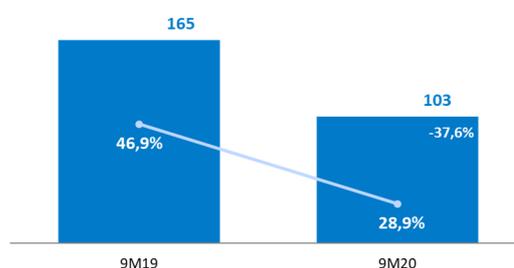
Após o confinamento geral no 2T, a Sonae Sierra registou tendências operacionais positivas durante o 3T, embora ainda abaixo dos níveis pré-pandémicos. Tanto as vendas dos lojistas como o número de visitantes mostraram sinais de recuperação no 3T, com as vendas em setembro 14% abaixo dos níveis de 2019 e o número de visitantes 22% abaixo do ano passado, com Itália e Espanha a registarem os desempenhos mais fortes de todo o portefólio. Adicionalmente, a taxa de ocupação no portefólio europeu manteve-se estável em 96,4% (vs. 96,6% em junho).

À semelhança do 2T, o **Resultado Direto** do período foi negativo em €2,8 M, refletindo o impacto da lei de arrendamento introduzida em Portugal e os descontos acordados com lojistas nas restantes geografias, principal impulsionador da redução de 40% das receitas de rendas desde o início do ano. Adicionalmente,

**Volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M)**



**Volume de negócios e margem EBIT (€M)**



<sup>1</sup> Para informação adicional ver documento publicado com Resultados dos 9M20 da Sonae MC em [www.sonae.pt](http://www.sonae.pt).

e dado o ambiente de incerteza no mercado, a Sonae Sierra efetuou avaliações externas aos seus ativos europeus em setembro, tendo registado um impacto negativo de €9 M. No total, o **resultado líquido** nos 9M20 foi de -€20 M.

Relativamente ao **NAV**, a Sonae Sierra terminou o 3T com €918 M, 3% abaixo do valor do final do 1S20, refletindo principalmente o decréscimo do valor dos seus ativos e as perdas cambiais dos investimentos no Brasil e na Colômbia.

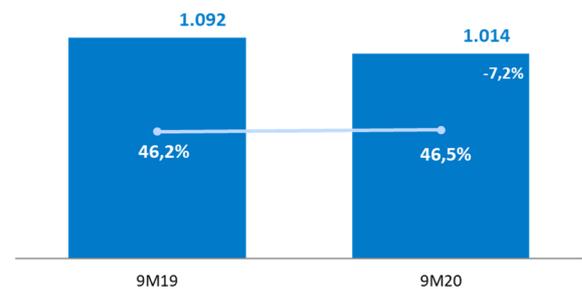
### 4.3. NOS

A NOS publicou os resultados do 3T20 a 4 de novembro. Para a NOS, o 3T foi ainda um período marcado pelos impactos da pandemia tanto nos resultados operacionais como financeiros, embora menos expressivos em comparação com o 2T.

Durante o 3T os impactos das restrições impostas foram sentidos no segmento de telecomunicações, com a queda de receitas de *roaming* devido à limitação de viagens, mas sobretudo no segmento de cinema e audiovisuais com o número de espectadores ainda baixo, uma vez que a reabertura de salas de cinema apenas ocorreu em julho. Este cenário resultou numa diminuição das **receitas** de 6% no 3T e 7% em termos acumulados, para €347 M e €1.014 M, respetivamente. Em termos de rentabilidade, o **EBITDA** seguiu a tendência das receitas, diminuindo 7% em termos homólogos para €161 M no 3T e 6,5% nos 9M. O **resultado líquido** diminuiu 7,9% para €44,1 M no 3T20, mas o FCF antes de dividendos ascendeu a €382 M no trimestre e €470 M no final dos 9M, principalmente impactado pelo encaixe resultante do negócio de venda da NOS Towering à Cellnex, o que contribuiu para reforçar ainda mais a situação financeira da empresa.

Já no 4T20, a NOS assinou um conjunto de acordos com a Vodafone relativos à partilha de infraestruturas de suporte de rede móvel e elementos ativos de rede móvel. Estes acordos pioneiros permitirão à NOS investir de forma mais eficiente e capturar valor através de sinergias.

Volume de negócios e margem EBITDA (€M)

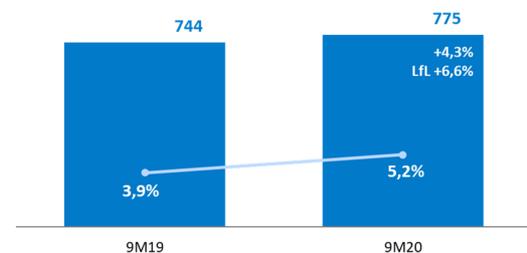


### 4.4. Worten

Durante o 3T20, a Worten apresentou um desempenho muito robusto, crescendo 8,5% no total de vendas e mais de 10% em termos LfL.

Alavancando as lojas físicas e a *online*, para oferecer soluções omnicanal convenientes, e o seu *marketplace* para ampliar ainda mais a sua oferta de produtos, a Worten apresentou um excelente crescimento de vendas *online*, mais do que duplicando o volume face ao ano anterior. As vendas das lojas também mostraram resiliência, uma vez que, apesar de alguma pressão observada no número de visitantes, a conversão e o *ticket* médio apresentaram melhorias. Com resultados tão sólidos no canal *online*, mantendo um bom desempenho *offline*, a liderança da Worten em Portugal foi ainda mais reforçada, com a sua quota de mercado *online* já a ultrapassar a sua quota de mercado *offline*. Semelhante ao trimestre anterior, TI e pequenos eletrodomésticos continuaram com uma elevada procura, impulsionando o crescimento das vendas. Em Espanha, a Worten continua a

Volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M)



implementar o seu plano para atingir uma rentabilidade positiva no curto prazo, encerrando mais três lojas no continente com prejuízos no 3T20.

Em suma, o forte desempenho das **vendas** no trimestre permitiu à Worten atingir um volume de negócios nos 9M20 de €775 M, +4,3% face ao ano anterior. A Worten teve um desempenho claramente superior ao do ano passado, apresentando um aumento do **EBITDA subjacente** de €7 M (+48% em termos homólogos) no trimestre e €11 M nos 9M20 (+39% em termos homólogos), atingindo uma margem de 6,9% e 5,2%, respetivamente.

#### 4.5. ISRG

Para a ISRG, o 2T20 foi marcado pela reabertura de todas as lojas na Ibéria a partir de meados de maio e pelo foco na recuperação do impacto do confinamento.

Com as lojas físicas ainda com algumas restrições, o volume de negócios total apresentou uma queda de 7% no trimestre, apesar do desempenho expressivo da operação *online* com crescimento 3x superior face ao mesmo período do ano passado. Em termos de rentabilidade, o EBITDA acompanhou a tendência das vendas, ao cair no trimestre, e fez com que a contribuição do método de equivalência patrimonial nos resultados da Sonae fosse quase nula no trimestre.

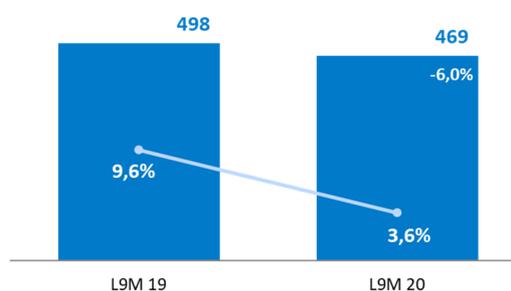
#### 4.6. Sonae Fashion

Após um 2T bastante difícil, marcado pelo confinamento, o terceiro trimestre foi ainda muito desafiante, limitado pela evolução da pandemia e pela deterioração das condições macroeconómicas. Apesar deste contexto, e num trimestre ainda com uma forte pressão negativa nas vendas do setor, a Sonae Fashion foi capaz de aumentar a sua quota de mercado.

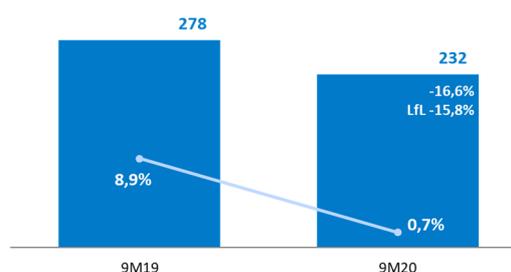
O desempenho das vendas entre as várias marcas e categorias foi distinto, refletindo diferentes posicionamentos de preço, dependência de tráfego nos centros comerciais e procura de itens essenciais. O canal *online* manteve o forte *momentum* observado no 2T e mais do que duplicou o seu desempenho no 3T20 face ao 3T19.

Em suma, a Sonae Fashion mostrou claramente que a sua reação e flexibilidade na adaptação ao novo contexto potenciou o compromisso dos clientes com as diferentes marcas e registou um impressionante crescimento de vendas LfL de 12% e uma redução de apenas 3% do volume de negócios no 3T. No final dos 9M20, o **volume de negócios** da Sonae Fashion foi de €232 M, 16,6% abaixo do ano passado. Relativamente à rentabilidade, a Sonae Fashion registou um **EBITDA subjacente** positivo de €12 M no 3T20, ultrapassando o valor negativo registado no 2T e permitindo uma recuperação do **EBITDA subjacente** em termos acumulados para €2 M.

Volume de negócios e margem EBITDA (€M)



Volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M)



## 4.7. Sonae FS

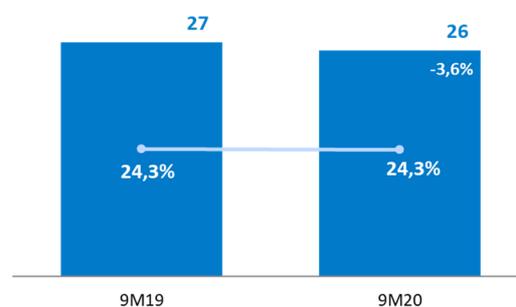
Após um 2T suave devido ao confinamento, a Sonae FS conseguiu mostrar alguns sinais de recuperação no 3T, embora ainda impactada pelas limitações da pandemia e pelo consequente impacto no consumo privado.

Em particular, o desempenho do cartão Universo foi encorajador durante o 3T, com a produção do cartão já acima de valores históricos e a taxa de atividade a atingir valores pré-pandémicos em setembro. Adicionalmente, o percurso digital do Universo acelerou e alcançou um importante marco no final de setembro, com o número de clientes que utilizam o *homebanking* ou a aplicação Universo já a ultrapassar os 400 mil (+51% em termos homólogos).

Em termos de quota de mercado, o Universo mantém-se no top 3 do mercado global de crédito com 13,4% no final dos 9M20, mais de 1% acima do valor do ano passado.

Globalmente, relativamente ao desempenho das vendas, o **volume de negócios** da Sonae FS situou-se em €9 M no 3T20, terminando os 9M20 com um volume de negócios de €26 M, quase em linha com o ano passado. Esta ligeira queda das vendas no 3T foi compensada por uma significativa redução de custos e a Sonae FS conseguiu registar um **EBITDA subjacente** de €2,9 M no 3T, +€0,4 M vs. 3T19, e um valor nos 9M20 de €6,3 M e uma margem de 24,3%.

Volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M)

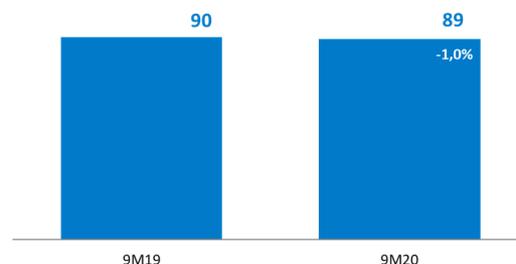


## 4.8. Sonae IM

A Sonae IM registou um trimestre sólido com desempenhos positivos nas empresas controladas e com evoluções relevantes nas restantes empresas do portefólio.

No 3T, o **volume de negócios** da Sonae IM cresceu 11% em termos homólogos, permitindo que o volume de negócios atingisse os €89 M em termos acumulados e permanecesse estável quando comparado com os 9M19. É importante destacar que o **EBITDA subjacente**, apesar de ainda em terreno negativo, apresentou uma evolução relevante em termos homólogos. Em particular, as empresas de cibersegurança continuaram a apresentar um crescimento de vendas de dois dígitos, em conjunto com um EBITDA positivo sustentável, e foram as principais impulsionadoras da evolução positiva dos números consolidados.

Volume de negócios (€M)



No que diz respeito à **atividade de investimento**, para além de ter continuado a reforçar a participação em algumas das empresas do portefólio, no 3T a Sonae IM entrou no capital social de duas novas empresas, uma de cibersegurança e outra *early stage*. Também no 3T a Sonae IM recebeu uma distribuição de uma quantia ilíquida de €21 M, resultante da amortização de unidades de participação detidas no Fundo AVP II, o que representa uma subida de 37% na valorização do fundo, face à distribuição de 2018, e um aumento do retorno acumulado para 2,3x o capital investido (*cash on cash*) nos Fundos Armilar.

Já no 4T, a **Arctic Wolf**, líder em operações de cibersegurança, anunciou que levantou USD200 M de financiamento da Série E com uma avaliação de USD1,3 mil milhões. Esta ronda de financiamento foi liderada pela Viking Global Investors, com participação adicional da DTCP e investidores existentes, e permitiu à Sonae IM registar uma mais-valia de quase €29 M, contabilizada diretamente no capital próprio.

## 5. Informação corporativa

---

### 5.1. Principais eventos corporativos do 3T20

4 de agosto

Sonae informa sobre empréstimo obrigacionista e refinanciamento de médio e longo prazo.

5 de agosto

Sonae informa sobre operação de venda e posterior arrendamento.

19 de agosto

Sonae informa sobre um acordo para dissolução da parceria na ZOPT e participação da NOS SGPS, SA.

15 de setembro

Sonae informa sobre Plano para igualdade de género 2021.

### 5.2. Eventos subsequentes

20 de outubro

Sonae informa sobre renovação do *Cash Settled Equity Swap*.

## 6. Balanço financeiro da Sonae

<b>Demonstração da posição financeira</b>			
Milhões de euros	9M19	9M20	var.
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>8.773</b>	<b>7.968</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Ativos não correntes</b>	<b>7.010</b>	<b>6.251</b>	<b>-10,8%</b>
Ativos fixo líquido	2.042	2.075	1,6%
Direitos de Uso líquido	1.070	1.040	-2,8%
Goodwill	784	671	-14,4%
Propriedades de investimento	975	332	-66,0%
Outros investimentos	2.002	1.748	-12,7%
Ativos por impostos diferidos	69	332	-
Outros	66	54	-19,0%
<b>Ativos correntes</b>	<b>1.764</b>	<b>1.717</b>	<b>-2,7%</b>
Inventários	657	589	-10,4%
Clientes	124	131	5,2%
Liquidez	666	687	3,3%
Outros	317	311	-2,0%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>3.039</b>	<b>2.372</b>	<b>-22,0%</b>
Atribuível aos acionistas	2.037	1.920	-5,7%
Interesses sem controlo	1.003	452	-55,0%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.734</b>	<b>5.596</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3.555</b>	<b>3.412</b>	<b>-4,0%</b>
Empréstimos bancários	1.430	1.106	-22,7%
Passivo de locação	1.095	1.087	-0,7%
Outros empréstimos	562	620	10,2%
Passivos por impostos diferidos	326	467	43,2%
Provisões	33	33	2,3%
Outros	109	100	-8,4%
<b>Passivo corrente</b>	<b>2.179</b>	<b>2.184</b>	<b>0,2%</b>
Empréstimos bancários	230	205	-11,1%
Passivo de locação	99	107	7,6%
Outros empréstimos	6	17	183,9%
Fornecedores	1.247	1.236	-0,8%
Outros	596	619	3,8%
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>8.773</b>	<b>7.968</b>	<b>-9,2%</b>

## 7. Informação adicional

### 7.1. Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Nota: Sonae implementou as seguintes alterações na sua estrutura de reporte:

(i) Adoção da norma contabilística IFRS 16 em 2019;

(ii) Operações descontinuadas, Saphety, WeDo na sequência da venda da Sonae IM no 1T19 e 3T19, respetivamente; Temasa na Sonae Fashion depois da venda; e Deeply como ativo detido para venda.

### 7.2. Contas estatutárias Sonae Sierra

Resultados consolidados Sonae Sierra		
Milhões de euros	3T20	9M20
<b>Volume de negócios</b>	<b>23</b>	<b>72</b>
<b>EBITDA subjacente</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
margem	14%	14%
Res. método equiv. patrim.	2	12
Itens não recorrentes	0	57
<b>EBITDA</b>	<b>5</b>	<b>80</b>
Provisões e imparidades	-5	-10
D&A	-1	-2
<b>EBIT</b>	<b>-1</b>	<b>68</b>
Resultado financeiro líq.	-2	-7
<b>EBT</b>	<b>-3</b>	<b>61</b>
Impostos	0	-1
<b>Resultado direto</b>	<b>-3</b>	<b>60</b>
<b>Resultado indireto</b>	<b>-9</b>	<b>-81</b>
<b>Resultado líquido total</b>	<b>-12</b>	<b>-21</b>
Interesses sem controlo	1	1
<b>Res. líq. atribuível a acionistas</b>	<b>-12</b>	<b>-20</b>

## 8. Glossário

<b>Capex</b>	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições. No caso da NOS inclui direitos de uso.
<b>Capital investido líquido</b>	Dívida líquida + capital próprio.
<b>Direitos de uso</b>	Responsabilidades com locações no início do contrato ajustado pelos custos iniciais diretos, pagamentos de rendas avançadas e possíveis descontos.
<b>Dívida financeira líquida</b>	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras + suprimentos – caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo.
<b>EBIT (direto)</b>	EBT direto - resultado financeiro.
<b>EBITDA</b>	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
<b>EBITDA subjacente</b>	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
<b>EBT (direto)</b>	Resultado direto antes impostos.
<b>EoP</b>	End of Period: final do período em análise.
<b>Gearing (contabilístico)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, a dívida líquida (EoP) / capital próprio (EoP).
<b>Gearing (valor de mercado)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, a dívida líquida (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
<b>LFL: vendas no universo comparável de lojas</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
<b>Loan-to-value (LTV) - holding</b>	Dívida líquida da holding (média) / (NAV do portefólio de investimento (média) + Dívida líquida da holding (média))
<b>Loan-to-value (LTV) - Sierra</b>	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento), numa base proporcional.
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios.
<b>Margem EBITDA subjacente</b>	EBITDA subjacente/ volume de negócios.
<b>NAV (Valor de ativo líquido) INREV Sonae Sierra</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
<b>OMV (Valor de mercado)</b>	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento (% de detenção), avaliado por entidades independentes internacionais e valor contabilístico das propriedades em desenvolvimento (% de detenção)
<b>Outros empréstimos</b>	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
<b>Passivo de locação</b>	Valor líquido presente de pagamentos para uso de ativos.
<b>Prop. de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
<b>Resultado direto</b>	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
<b>Resultado indireto</b>	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint-ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros non-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
<b>RoIC</b>	Retorno dos capitais investidos
<b>Sale &amp; leaseback</b>	Venda de ativos operacionais seguido de aluguer dos mesmos
<b>Vendas Online</b>	Vendas e-commerce totais, incluindo <i>marketplaces</i>



# 9M20

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# BUILDING TOGETHER

**Demonstrações Financeiras  
Consolidadas**

## DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30 set 2020	30 set 2019	31 dez 2019
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Ativos fixos tangíveis	7	1.679.045.111	1.691.845.513	1.688.284.139
Ativos intangíveis	8	395.589.424	350.490.395	401.667.381
Direitos de uso	9	1.040.332.256	1.070.200.574	1.060.191.250
Propriedades de investimento		331.952.680	975.205.484	347.859.459
Goodwill		670.901.347	783.779.852	678.895.512
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	10	1.514.113.367	1.935.180.979	1.607.581.376
Outros investimentos	11	233.429.746	67.282.852	79.248.786
Ativos por impostos diferidos	12	331.780.385	69.257.469	331.385.376
Outros ativos não correntes		53.716.830	66.295.989	53.982.880
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>6.250.861.146</b>	<b>7.009.539.107</b>	<b>6.249.096.159</b>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>				
Inventários		588.781.831	657.429.554	663.919.735
Clientes e outros ativos correntes		359.442.263	343.343.182	309.556.149
Imposto sobre o rendimento		36.817.454	55.431.283	42.283.336
Estado e outros entes públicos		39.167.186	40.891.622	42.600.020
Outros investimentos	11	800.335	3.870.614	665.213
Caixa e equivalentes de caixa		686.401.036	661.692.401	609.830.153
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>1.711.410.105</b>	<b>1.762.658.656</b>	<b>1.668.854.606</b>
Ativos não correntes detidos para venda	5	5.682.379	1.201.493	1.126.364.434
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>7.967.953.630</b>	<b>8.773.399.256</b>	<b>9.044.315.199</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(93.340.758)	(99.861.142)	(99.806.645)
Reservas legais		277.452.299	268.028.145	268.028.145
Reservas e resultados transitados		(240.135.496)	(219.563.511)	(201.594.204)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		(23.977.357)	87.938.979	165.221.904
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</b>		<b>1.919.998.688</b>	<b>2.036.542.471</b>	<b>2.131.849.200</b>
<b>Interesses que não controlam</b>	<b>13</b>	<b>451.645.719</b>	<b>1.002.878.998</b>	<b>974.714.342</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>2.371.644.407</b>	<b>3.039.421.469</b>	<b>3.106.563.542</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	14	1.725.451.186	1.992.525.165	1.592.307.452
Passivo de locação	9	1.086.616.214	1.094.814.025	1.088.290.449
Outros passivos não correntes		100.019.132	109.143.533	89.970.758
Passivos por impostos diferidos	12	466.730.850	325.887.343	472.289.494
Provisões	15	33.402.694	32.637.207	42.652.254
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>3.412.220.076</b>	<b>3.555.007.273</b>	<b>3.285.510.407</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	14	221.706.568	236.341.361	196.268.470
Passivo de locação	9	106.875.111	99.299.029	102.781.525
Fornecedores e outros passivos correntes		1.730.425.303	1.723.549.956	1.847.952.492
Imposto sobre o rendimento		18.819.740	35.132.351	13.464.954
Estado e outros entes públicos		80.565.972	77.462.395	100.751.716
Provisões	15	24.416.453	7.185.422	4.405.596
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>2.182.809.147</b>	<b>2.178.970.514</b>	<b>2.265.624.753</b>
Passivos não correntes detidos para venda	5	1.280.000	-	386.616.497
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.596.309.223</b>	<b>5.733.977.787</b>	<b>5.937.751.657</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>7.967.953.630</b>	<b>8.773.399.256</b>	<b>9.044.315.199</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em euros)	Notas	3º Trim 2020	3º Trim 2019 Reexpresso	30 set 2020	30 set 2019 Reexpresso Nota 4
Vendas	6	1.695.228.818	1.581.317.436	4.685.436.149	4.354.909.981
Prestações de serviços	6	77.352.627	92.437.920	222.967.907	279.164.494
Variação de valor das propriedades de investimento		(3.804.051)	209.860	(15.819.504)	6.670.995
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos	16	171.627	(915.726)	22.110.883	(17.970.073)
Rendimentos e ganhos financeiros		13.771.579	3.507.048	31.232.331	9.472.760
Outros rendimentos	17	39.237.299	36.455.563	89.105.656	87.326.502
Custo das vendas		(1.209.028.989)	(1.151.936.847)	(3.439.774.563)	(3.146.722.303)
Variação da produção		(1.075.853)	(954.813)	226.346	(2.672.147)
Fornecimentos e serviços externos		(178.296.812)	(162.287.867)	(488.631.527)	(469.606.637)
Gastos com o pessoal		(210.418.741)	(208.304.630)	(647.881.003)	(638.760.364)
Amortizações e depreciações	6, 7, 8 e 9	(83.443.942)	(83.146.919)	(253.885.543)	(246.103.441)
Perdas por imparidade		(13.884.141)	(5.892.495)	(22.852.242)	(7.231.517)
Provisões	15	1.050.423	(6.036.108)	(25.947.351)	(8.250.953)
Gastos e perdas financeiros		(43.548.596)	(32.222.969)	(107.709.396)	(94.872.743)
Outros gastos		(22.020.569)	(20.647.609)	(51.865.551)	(54.293.744)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	10.2	(2.404.785)	18.035.147	(26.101.016)	74.923.704
<b>Resultado antes de impostos das operações continuadas</b>		<b>58.885.894</b>	<b>59.616.990</b>	<b>(29.388.424)</b>	<b>125.984.513</b>
Imposto sobre o rendimento		(8.942.979)	(9.328.257)	(2.893.922)	(13.252.907)
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas</b>		<b>49.942.915</b>	<b>50.288.733</b>	<b>(32.282.346)</b>	<b>112.731.606</b>
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	4	(1.716.850)	16.763.123	(3.750.729)	18.485.189
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>48.226.065</b>	<b>67.051.856</b>	<b>(36.033.075)</b>	<b>131.216.795</b>
Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:					
Operações continuadas		52.495.798	34.930.372	(20.226.629)	71.564.064
Operações descontinuadas		(1.716.849)	15.033.460	(3.750.728)	16.374.915
		<b>50.778.949</b>	<b>49.963.832</b>	<b>(23.977.357)</b>	<b>87.938.979</b>
Atribuível aos Interesses que não controlam:					
Operações continuadas		(2.552.884)	15.358.360	(12.055.718)	41.167.542
Operações descontinuadas		-	1.729.664	-	2.110.274
	13	<b>(2.552.884)</b>	<b>17.088.024</b>	<b>(12.055.718)</b>	<b>43.277.816</b>
Resultados por ação:					
Das operações continuadas					
Básico	19	0,027481	0,018346	(0,010589)	0,037587
Diluído	19	0,025626	0,017102	(0,009874)	0,036872
Das operações descontinuadas					
Básico	19	(0,000899)	0,007896	(0,001963)	0,008600
Diluído	19	(0,000835)	0,007360	(0,001831)	0,008017

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RESULTADO LÍQUIDO E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 SETEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Montantes expressos em Euros)	Notas	3º Trim 2020	3º Trim 2019 Reexpresso	30 set 2020	30 Set 2019 Reexpresso Nota 4
Resultado líquido consolidado do período		48.226.065	67.051.856	(36.033.075)	131.216.795
Items de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:					
Variação nas reservas de conversão cambial		3.461.861	(10.349.581)	13.692.695	(10.031.374)
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	10.2	(19.187.382)	(19.165.910)	(98.589.797)	(17.837.341)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		(272.870)	2.007.991	(367.624)	1.629.465
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		(31.021)	(405.229)	(72.253)	(343.982)
Outros		246.026	(305.528)	169.789	(39.219)
		(15.783.386)	(28.218.257)	(85.167.190)	(26.622.451)
Items de outro rendimento integral que foram reclassificados para a demonstração dos resultados:					
Reservas de conversão cambial relativas às operações descontinuadas		-	203.283	-	203.283
Items de outro rendimento integral que foram reclassificados para a demonstração dos resultados		-	203.283	-	203.283
Items de outro rendimento integral que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:					
Variação no valor dos ativos financeiros a justo valor	11	3.341.928	-	1.283.043	-
		3.341.928	-	1.283.043	-
<b>Total de outros rendimentos integrais consolidados do período</b>		<b>(12.441.458)</b>	<b>(28.014.974)</b>	<b>(83.884.147)</b>	<b>(26.419.168)</b>
<b>Total rendimento integral consolidado do período</b>		<b>35.784.607</b>	<b>39.036.882</b>	<b>(119.917.222)</b>	<b>104.797.627</b>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		40.568.106	30.554.241	(84.738.471)	67.346.500
Interesses que não controlam		(4.783.499)	8.482.641	(35.178.751)	37.451.127

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Montantes expressos em euros)	Notas	Reservas e Resultados Transitados											Interesses que não controlam (Nota 13)	Total do Capital Próprio
		Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Prémio de Opção das Obrigações Convertíveis	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total de Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total		
		Atribuível aos acionistas da empresa-mãe												
Saldo em 1 de janeiro de 2019		2.000.000.000	(104.204.112)	251.937.767	4.160.385	2.146.500	123.615	22.313.000	(236.806.688)	(208.063.188)	221.653.131	2.161.323.598	1.127.493.090	3.288.816.688
Impacto da aplicação da IFRS 16		-	-	-	-	-	-	-	(90.211.650)	(90.211.650)	(14.097.181)	(104.308.831)	(2.040.966)	(106.349.797)
Saldo em 1 de janeiro de 2019 - Reexpresso		2.000.000.000	(104.204.112)	251.937.767	4.160.385	2.146.500	123.615	22.313.000	(327.018.338)	(298.274.838)	207.555.950	2.057.014.767	1.125.452.124	3.182.466.891
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	-	(8.317.411)	-	1.324.142	-	(13.599.210)	(20.592.479)	87.938.979	67.346.500	37.451.127	104.797.627
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2018		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	16.090.378	-	-	-	-	191.465.572	191.465.572	(207.555.950)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	(83.964.892)	(83.964.892)	-	(83.964.892)	(156.482.940)	(240.447.832)
Distribuição de rendimentos de fundo de investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(194.169)	(194.169)
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores por extinção de obrigação		-	-	-	-	-	-	-	120.006	120.006	-	120.006	(2.556)	117.450
Cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap		-	4.342.970	-	-	-	-	-	3.742.908	3.742.908	-	8.085.878	-	8.085.878
Aquisição de filiais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.236.670	5.236.670
Entradas de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.075.006	1.075.006
Partilha do goodwill da Sonae Sierra		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.875.300)	(7.875.300)
Impacto da aplicação da IFRS 16		-	-	-	-	-	-	-	(12.059.788)	(12.059.788)	-	(12.059.788)	(1.780.964)	(13.840.752)
Saldo em 30 de setembro de 2019		2.000.000.000	(99.861.142)	268.028.145	(4.157.026)	2.146.500	1.447.757	22.313.000	(241.313.742)	(219.563.511)	87.938.979	2.036.542.471	1.002.878.998	3.039.421.469
Saldo em 1 de janeiro de 2020		2.000.000.000	(99.806.645)	268.028.145	(7.400.437)	4.137.942	(673.747)	-	(197.657.962)	(201.594.204)	165.221.904	2.131.849.200	974.714.342	3.106.563.542
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	-	11.772.487	(1.073.354)	(599.409)	-	(70.860.838)	(60.761.114)	(23.977.357)	(84.738.471)	(35.178.751)	(119.917.222)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2019		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	9.424.154	-	-	-	-	155.797.750	155.797.750	(165.221.904)	-	-	-
Dividendos distribuídos	13	-	-	-	-	-	-	-	(88.485.183)	(88.485.183)	-	(88.485.183)	(82.475.010)	(170.960.193)
Distribuição de rendimentos de fundo de investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(400.348)	(400.348)
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores por extinção de obrigação		-	-	-	-	-	-	-	176.967	176.967	-	176.967	9.348	186.315
Cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap		-	6.465.887	-	-	-	-	-	(2.800.319)	(2.800.319)	-	3.665.568	-	3.665.568
Variação de percentagem em subsidiárias		-	-	-	-	-	-	-	(41.366.179)	(41.366.179)	-	(41.366.179)	(21.709.417)	(63.075.596)
Entradas de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140.000	140.000
Diminuição de capital	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.221.946)	(27.221.946)
Perda de controlo de subsidiárias	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(356.173.784)	(356.173.784)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(1.103.214)	(1.103.214)	-	(1.103.214)	(58.715)	(1.161.929)
Saldo em 30 de setembro de 2020		2.000.000.000	(93.340.758)	277.452.299	4.372.050	3.064.588	(1.273.156)	-	(246.298.978)	(240.135.496)	(23.977.357)	1.919.998.688	451.645.719	2.371.644.407

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Montantes expressos em euros)	Notas	3º Trim 2020	3º Trim 2019	30 set 2020	30 set 2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Fluxos das atividades operacionais (1)		275.836.530	232.268.287	266.683.086	268.748.023
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	5	-	107.902.091	269.703.299	142.612.167
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	7	44.462.519	25.553.990	52.834.279	29.433.582
Juros e rendimentos similares		279.219	1.217.070	1.221.637	2.557.190
Empréstimos concedidos		-	-	2.368.303	655.472
Dividendos		944.851	11.500.324	6.036.222	96.990.224
Outros		59.053.532	-	82.882.530	24.067.898
		104.740.121	146.173.475	415.046.270	296.316.533
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(209.003.640)	(20.127.703)	(216.848.012)	(103.704.056)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(40.144.049)	(75.373.772)	(168.580.037)	(236.083.682)
Empréstimos concedidos		(196.879)	(118.275)	(2.579.923)	(1.721.281)
Outros		(48.151.613)	(6.389.205)	(84.295.345)	(22.724.433)
		(297.496.181)	(102.008.955)	(472.303.317)	(364.233.452)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(192.756.059)	44.164.520	(57.257.046)	(67.916.919)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.186.123.630	1.729.517.382	4.616.808.993	6.157.239.419
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		140.000	947.820	19.190.000	4.904.587
Outros		-	17.800	-	17.800
		1.186.263.630	1.730.483.002	4.635.998.993	6.162.161.806
Pagamentos respeitantes a:					
Contratos de locação		(43.445.227)	(38.961.490)	(124.105.918)	(101.901.275)
Empréstimos obtidos		(1.124.697.906)	(1.838.723.085)	(4.459.807.147)	(6.038.964.714)
Juros e gastos similares		(7.944.185)	(9.646.127)	(22.613.950)	(29.721.819)
Reduções de capital e prestações suplementares		(920.264)	-	(3.269.062)	-
Dividendos		(400.347)	-	(175.447.371)	(244.762.717)
		(1.177.407.929)	(1.887.330.702)	(4.785.243.448)	(6.415.350.525)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		8.855.701	(156.847.700)	(149.244.455)	(253.188.719)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		91.936.171	119.585.107	60.181.584	(52.357.615)
Efeito das diferenças de câmbio		47.911	119.686	210.430	(52.937)
Efeito das atividades descontinuadas		-	(1.858.850)	(131.653)	(2.535.126)
Caixa e seus equivalentes no início do período		591.220.849	525.709.991	623.269.608	698.156.366
Caixa e seus equivalentes no fim do período		683.109.109	643.316.562	683.109.109	643.316.562

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

# SONAE, SGPS, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

### 1. Nota Introdutória

---

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas. Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se indicados na Nota 6.

### 2. Atualização Covid-19

---

O surto da Covid-19 continua a impactar as nossas atividades. Com o fim do confinamento inicial e a reabertura gradual da economia desde maio, os negócios da Sonae foram menos impactados no 3T do que no 2T. Ainda assim, a pandemia causou uma série de impactos significativos, como mudanças nos padrões de consumo, redução do turismo e restrições de ajuntamentos/ distanciamento físico, que continuaram a afetar vários dos nossos negócios neste trimestre.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas encontram-se descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

#### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são preparadas de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

### Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões algumas das quais entraram em vigor durante 2020:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2020		Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 3 (alteração)	Concentrações de atividades empresariais (Alteração da definição de negócio)	01 jan 2020
IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alteração)	Reforma das taxas de juro de referência (Introdução de isenções à contabilidade de cobertura com o objetivo de que a reforma das taxas de juro referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura)	01 jan 2020
IAS 1 e IAS 8 (alteração)	Apresentação das demonstrações financeiras e Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros (Atualização da definição de material, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo)	01 jan 2020
	Estrutura concetual – Alterações na referência a outras IFRS (Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos)	01 jan 2020
IFRS 16 (alteração)	Locações: Concessões de rendas relacionados com a Covid-19	01 jun 2020

Estas normas foram aplicadas pela primeira vez pelo Grupo em 2020, no entanto, os impactos não foram significativos nas demonstrações financeiras anexas, com exceção da alteração ao IFRS 16.

O objetivo geral desta alteração ao IFRS16 é o de permitir aos locatários, como um expediente prático, tratar as alterações/concessões relacionadas com a COVID-19 como não sendo uma modificação ao contrato de locação. A alteração não afeta os locadores.

Este expediente prático permite que os emitentes possam reconhecer diretamente na demonstração de resultados os descontos de rendas na ótica do locatário. A 30 de setembro de 2020, estes descontos foram reconhecidos na rubrica de “Outros rendimentos”, totalizando aproximadamente 5 milhões de euros (Nota 17).

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após o exercício de 2020		Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 17	Contratos de seguro (Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.)	01 jan 2023
IAS 1 (alteração)	Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: Classificação do passivo como corrente ou não corrente	01 jan 2023
IFRS 3 (alteração)	Concentrações de atividades empresariais: Referências para a estrutura conceptual	01 jan 2022
IAS 16 (alteração)	Ativos fixos tangíveis: Rendimentos anteriores ao uso esperado	01 jan 2022
IAS 37 (alteração)	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes: Custos de cumprimento de contratos onerosos	01 jan 2022
IFRS 4 (alteração)	Contratos de seguro - diferimento da IFRS 9	01 jan 2021
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (alteração)	Reforma das taxas de juro de referência - Fase 2	01 jan 2021
	Melhorias anuais 2018- 2020	01 jan 2022

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2020 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

#### 4. Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas

No exercício de 2019, o Grupo alienou o Grupo We Do e a Saphety, e considerou como atividades descontinuadas algumas operações que estão em processo de liquidação. Por forma a manter a comparabilidade das demonstrações financeiras e conforme previsto pelo IFRS 5, foram efetuadas alterações nas Demonstrações consolidadas dos resultados por natureza para o período findo em 30 de setembro de 2019 para refletir numa única rubrica (Resultado líquido consolidado do período das operações descontinuadas), na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após impostos das unidades operacionais descontinuadas.

Os impactos nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2019 é como segue:

Valores em euros	30 set 2019		
	Antes da Reexpressão	Operações descontinuadas	Após Reexpressão
Vendas	4.356.348.455	(1.438.474)	4.354.909.981
Prestações de serviços	278.873.044	291.450	279.164.494
Variação de valor das propriedades de investimento	6.670.995	-	6.670.995
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos	(17.970.084)	11	(17.970.073)
Outros rendimentos e ganhos financeiros	9.468.599	4.161	9.472.760
Outros rendimentos	87.259.340	67.162	87.326.502
Custo das vendas	(3.146.449.729)	(272.574)	(3.146.722.303)
Variação da produção	(2.591.687)	(80.460)	(2.672.147)
Fornecimentos e serviços externos	(472.050.324)	2.443.687	(469.606.637)
Gastos com o pessoal	(640.081.713)	1.321.349	(638.760.364)
Amortizações e depreciações	(246.359.423)	255.982	(246.103.441)
Provisões e perdas por imparidade	(15.517.579)	35.109	(15.482.470)
Gastos e perdas financeiras	(94.877.719)	4.976	(94.872.743)
Outros gastos	(54.441.264)	147.520	(54.293.744)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	74.923.704	-	74.923.704
Resultado antes de impostos das operações continuadas	123.204.615	2.779.898	125.984.513
Imposto sobre o rendimento	(12.751.127)	(501.780)	(13.252.907)
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas	110.453.488	2.278.118	112.731.606
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	20.763.307	(2.278.118)	18.485.189
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas	131.216.795	-	131.216.795

## 5. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Em fevereiro de 2020 a Sonae Sierra diluiu a sua participação na subsidiária Sierra B.V. de 50,1% para 25,1%. A Sierra B.V. participa nas empresas proprietárias de 4 ativos em Portugal (Colombo, Vasco da Gama, Cascaishopping e Norteshopping) e dois ativos em Espanha (Plaza Mayor e, o ativo inaugurado em fevereiro de 2020, o Designer Outlet, ambos em Málaga). Estas entidades foram classificadas como detidas para venda em 2019. A Sonae Sierra manteve os contratos de prestação de serviços de gestão a todos os ativos.

Os efeitos destas transações nas demonstrações financeiras consolidadas podem ser analisados como segue:

Valores em euros	À data de alienação
Ativos não correntes detidos para venda	1.097.147.948
Outros ativos/passivos com movimentos depois de 31 dezembro 2019	(18.026.817)
Diminuição de capital depois de 31 dezembro 2019	(47.287.831)
Dividendos distribuídos depois de 31 de dezembro de 2019	8.062.901
Transferência para empreendimentos conjuntos e associadas (Nota 10.2)	(69.591.682)
Interesses que não controlam (Nota 13)	(356.522.582)
Passivos diretamente relacionados com activos classificados como detidos para venda	(385.591.820)
Total de ativos líquidos alienados	228.190.118
Ganho/(Perda) na alienação (Nota 16)	34.542.798
Preço da alienação	262.732.916
Despesas incorridas com a alienação (Nota 16)	(14.080.734)
Recebimento líquido	248.652.182
Recebimentos efetivados	248.917.737
Montantes a devolver no futuro	(265.555)
	248.652.182

A variação no período findo a 30 de setembro de 2020 nas rubricas de Ativos e Passivos não correntes detidos para venda está relacionada com esta operação.

## 6. Informação por segmentos

---

A Sonae tem no seu portefólio 8 segmentos de negócio:

- Sonae MC é a unidade de retalho alimentar que detém as insígnias Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, Go Natural, Well's, Arenal e as lojas franqueadas Meu Super, e engloba ainda a Maxmat e os ativos operacionais da Sonae RP;
- Worten é um dos players ibéricos em retalho de eletrónica;
- Sonae Fashion incorpora uma rede de lojas próprias de artigos de vestuário, combinada com uma rede de franchising;
- Iberian Sports Retail Group (ISRG) é a parceria dedicada ao retalho de artigos de desporto em Espanha e Portugal;
- Sonae FS tem como objetivo potenciar os serviços financeiros no retalho;
- Sonae IM tem o objetivo de construir e gerir um portefólio de empresas de base tecnológica ligadas ao retalho e às telecomunicações;
- Sonae Sierra é a subsidiária dedicada à atividade de desenvolvimento e gestão de centros comerciais; e
- NOS é a parceria dedicada às telecomunicações que o Grupo detém através da Zopt.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida uma informação financeira separada, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões.

## Informação financeira por segmentos de negócio

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é como segue:

30 set 2020	Volume de negócios	Amortizações e depreciações <sup>(3)</sup>	Provisões e perdas por imparidade <sup>(3)(4)</sup>	EBIT <sup>(3)</sup>	Resultados financeiros <sup>(3)</sup>	Imposto sobre o rendimento <sup>(3)</sup>
Sonae MC	3.769.309.711	(183.646.181)	(8.368.872)	173.850.251	(59.087.715)	(18.447.897)
Worten	775.380.606	(29.819.781)	(1.749.184)	(18.952.124)	(5.287.279)	1.843.948
Sonae Fashion	231.689.408	(27.259.158)	(858.306)	(48.361.634)	(4.292.181)	7.577.977
Sonae Sierra	72.335.060	(2.243.613)	(10.280.475)	30.374.018	(6.694.739)	(766.651)
NOS	-	-	-	21.387.528	-	-
ISRG	-	-	-	(3.523.994)	-	-
Sonae IM	89.368.418	(5.564.216)	(340.484)	(16.539.778)	(679.975)	3.247.020
Sonae FS	25.867.079	(744.777)	-	1.041.708	168.277	213.718
Outros, eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	(55.546.226)	(4.607.817)	(1.841)	(11.559.377)	(6.616.705)	820.858
<b>Total consolidado - Direto</b>	<b>4.908.404.056</b>	<b>(253.885.543)</b>	<b>(21.599.162)</b>	<b>127.716.598</b>	<b>(82.490.317)</b>	<b>(5.511.027)</b>

30 set 2019 - Reexpresso	Volume de negócios	Amortizações e depreciações <sup>(3)</sup>	Provisões e perdas por imparidade <sup>(3)</sup>	EBIT <sup>(3)</sup>	Resultados financeiros <sup>(3)</sup>	Imposto sobre o rendimento <sup>(3)</sup>
Sonae MC	3.426.649.867	(177.267.716)	(746.535)	160.864.370	(56.345.430)	(16.716.321)
Worten	743.714.449	(28.976.330)	(7.617.493)	(16.723.982)	(5.298.753)	672.819
Sonae Fashion	277.751.894	(26.977.715)	(5.134.281)	(15.246.565)	(4.218.959)	4.442.206
Sonae Sierra	125.307.106	(2.237.706)	(1.482.167)	64.883.752	(10.393.928)	(4.466.048)
NOS	-	-	-	31.816.000	-	-
ISRG	-	-	-	6.991.516	-	-
Sonae IM	90.281.733	(5.451.842)	(193.148)	10.711.875	100.954	939.752
Sonae FS	26.836.442	(949.832)	-	4.524.932	75.666	218.471
Outros, eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	(56.467.016)	(4.242.300)	(23.025)	(19.202.654)	(9.319.534)	5.026.542
<b>Total consolidado - Direto</b>	<b>4.634.074.475</b>	<b>(246.103.441)</b>	<b>(15.196.649)</b>	<b>228.619.244</b>	<b>(85.399.984)</b>	<b>(9.882.579)</b>

	30 set 2020			30 set 2019 Reexpresso		
	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total <sup>(2)</sup>	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total <sup>(2)</sup>
Sonae MC	137.513.107	2.390.113.268	1.545.553.484	220.301.168	2.352.213.473	1.611.807.967
Worten	13.723.358	29.985.344	-	15.620.000	114.700.793	-
Sonae Fashion	71.585.357	322.973.659	-	12.439.149	367.592.935	-
Sonae Sierra	1.855.697	923.860.199	30.716.414	5.381.557	1.945.772.154	257.920.094
NOS	-	664.562.818	-	-	656.290.738	-
ISRG	-	78.187.525	-	-	81.572.047	-
Sonae IM	9.909.375	194.941.265	5.718.453	23.354.814	148.888.584	28.320.491
Sonae FS	1.483.991	23.060.041	-	341.122	14.779.887	-
Outros, eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	139.644.758	169.972.299	844.023.641	(2.096.423)	71.196.148	815.536.721
<b>Total consolidado</b>	<b>375.715.643</b>	<b>4.797.656.418</b>	<b>2.426.011.992</b>	<b>275.341.387</b>	<b>5.753.006.759</b>	<b>2.713.585.273</b>

- 1) Inclui as contas individuais da Sonae;
- 2) Estas rubricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;
- 3) Informação reconciliada na nota 20;
- 4) Estas provisões não incluem as provisões relacionadas com Covid-19, mencionadas na nota 20.

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada com segue:

	Investimento		Capital Investido	
	30 set 2020	30 set 2019 Reexpresso	30 set 2020	30 set 2019 Reexpresso
Intragrupos intersegmentos e contributos das empresas não individualizados como segmentos	139.644.758	(2.096.423)	108.376.341	153.305.386
Outros investimentos	-	-	115.140.000	-
Cash settled equity swap	-	-	(53.544.042)	(82.109.238)
	<b>139.644.758</b>	<b>(2.096.423)</b>	<b>169.972.299</b>	<b>71.196.148</b>

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na Nota 20.

Glossário:

Capital Investido Líquido = Dívida líquida + Capital próprio;

Dívida líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes, excluindo outras aplicações de longo prazo + passivo de locação;

Outros, eliminações e ajustamentos = Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatable, ou seja, estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” nas Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

## 7. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
<b>Ativo bruto:</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	1.348.619.669	1.648.025.471	260.385.129	28.714.268	3.285.744.537
Investimento	4.717.926	4.049.541	2.596.147	121.804.471	133.168.085
Desinvestimento	(6.747.678)	(27.829.541)	(7.291.640)	(907.827)	(42.776.686)
Variações cambiais	(540)	(10.426)	(74.734)	-	(85.700)
Ativos detidos para venda	(14.022)	(358.026)	(166.961)	-	(539.009)
Transferências	9.572.487	87.933.501	10.920.369	(113.223.401)	(4.797.044)
<b>Saldo final a 30 de setembro de 2020</b>	<b>1.356.147.842</b>	<b>1.711.810.520</b>	<b>266.368.310</b>	<b>36.387.511</b>	<b>3.370.714.183</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	431.417.270	977.594.714	188.271.095	177.319	1.597.460.398
Depreciações do período	17.364.780	89.034.665	16.720.421	-	123.119.866
Perdas por imparidade do período	706.844	3.202.740	26.348	-	3.935.932
Desinvestimento	(572.696)	(23.856.864)	(7.047.125)	-	(31.476.685)
Variações cambiais	(177)	(6.334)	(51.933)	-	(58.444)
Depreciações de ativos detidos para venda	-	(266.669)	(134.502)	-	(401.171)
Transferências	(82.476)	(732.943)	(95.405)	-	(910.824)
<b>Saldo final a 30 de setembro de 2020</b>	<b>448.833.545</b>	<b>1.044.969.309</b>	<b>197.688.899</b>	<b>177.319</b>	<b>1.691.669.072</b>
<b>Valor líquido a 30 de setembro de 2020</b>	<b>907.314.297</b>	<b>666.841.211</b>	<b>68.679.411</b>	<b>36.210.192</b>	<b>1.679.045.111</b>

O investimento inclui a aquisição de ativos de aproximadamente 122 milhões de euros (152 milhões de euros em 2019), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do Grupo.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, foi registada uma operação de *sale and leaseback*. Os valores contabilísticos dos ativos alienados, no montante de aproximadamente 34 milhões de euros, correspondem a 6 ativos do retalho alimentar localizados em Portugal. Esta operação resultaram num encaixe financeiro de 51,4 milhões de euros tendo gerado uma mais-valia líquida de custos retidos de aproximadamente 3,4 milhões de euros (Nota 17).

Os contratos de arrendamento dos ativos em questão foram considerados locações operacionais, tendo em consideração os indicadores tradicionalmente utilizados para determinar a natureza dos contratos de locação conforme definidos no IFRS 16. Estes ativos têm, genericamente, um período inicial de 20 anos, podendo ser alargado o prazo de locação, com condições de mercado, por quatro períodos adicionais de 10 anos, tendo sido considerado pelo Conselho de Administração que apenas era considerado provável que fosse mantido o período inicial de locação, o qual é inferior ao período de vida útil remanescente dos ativos objeto de transação. Foi também considerado que não existe qualquer tipo de obrigação de recompra dos ativos, objeto de locação, sendo que as opções de compra existentes por parte do Grupo são exercíveis com base em preços de mercado, bem como foi também analisado o valor presente dos pagamentos mínimos de locação.

## 8. Ativos intangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Propriedade industrial	Software	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos intangíveis
<b>Ativo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020</b>	241.856.153	466.224.251	77.751.740	32.889.599	818.721.743
Investimento	13.905	1.281.138	76.240	30.472.289	31.843.572
Desinvestimento	(796.480)	(4.401.005)	-	(302.800)	(5.500.285)
Variações cambiais	(95.689)	(7.067)	(1.154)	(705)	(104.615)
Ativos detidos para venda	(313.954)	(919.434)	-	(93.494)	(1.326.882)
Transferências	66.729	27.258.602	4.697	(27.375.857)	(45.829)
<b>Saldo final a 30 de setembro de 2020</b>	<b>240.730.664</b>	<b>489.436.485</b>	<b>77.831.523</b>	<b>35.589.032</b>	<b>843.587.704</b>
<b>Amortizações e perdas por impar. acumuladas</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020</b>	50.033.645	323.803.172	43.217.545	-	417.054.362
Amortizações do período	1.872.677	30.516.814	3.726.704	-	36.116.195
Perdas por imparidade do período	291.667	290.625	-	-	582.292
Desinvestimento	(787.664)	(3.925.317)	-	-	(4.712.981)
Variações cambiais	(95.689)	(4.255)	(1.154)	-	(101.098)
Depreciações de ativos detidos para venda	(303.407)	(594.549)	-	-	(897.956)
Transferências	(49.094)	9.763	(3.203)	-	(42.534)
<b>Saldo final a 30 de setembro de 2020</b>	<b>50.962.135</b>	<b>350.096.253</b>	<b>46.939.892</b>	<b>-</b>	<b>447.998.280</b>
<b>Valor líquido a 30 de setembro de 2020</b>	<b>189.768.529</b>	<b>139.340.232</b>	<b>30.891.631</b>	<b>35.589.032</b>	<b>395.589.424</b>

Em 30 de setembro de 2020 o fluxo “Investimento” do período relativo a ativos intangíveis em curso, inclui cerca de 30,5 milhões de euros relacionados com projetos informáticos e desenvolvimento de software. No referido valor estão incluídos cerca de 11,2 milhões de euros de capitalização de custos com o pessoal, referentes a trabalhos para a própria empresa.

## 9. Direitos de uso

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o detalhe e o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Viaturas Ligeiras	Outros ativos fixos tangíveis	Total dos ativos tangíveis
<b>Ativo bruto</b>				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	1.435.043.433	99.076.538	1.072.141	1.535.192.112
Aumentos	74.783.660	5.138.125	1.431.254	81.353.039
Efeito da conversão cambial	(156.520)	(11.615)	(3.019)	(171.154)
Diminuições, Transferências e Abates	(21.004.351)	(5.608.470)	40.207	(26.572.614)
<b>Saldo final a 30 de setembro de 2020</b>	<b>1.488.666.222</b>	<b>98.594.578</b>	<b>2.540.583</b>	<b>1.589.801.383</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	441.004.350	33.252.081	744.431	475.000.862
Depreciações do período	76.715.503	17.589.320	402.230	94.707.053
Efeito da conversão cambial	(114.370)	(8.740)	(1.006)	(124.116)
Transferências e Abates	(16.307.772)	(3.933.068)	126.168	(20.114.672)
<b>Saldo final a 30 de setembro de 2020</b>	<b>501.297.711</b>	<b>46.899.593</b>	<b>1.271.823</b>	<b>549.469.127</b>
<b>Valor líquido a 30 de setembro de 2020</b>	<b>987.368.511</b>	<b>51.694.985</b>	<b>1.268.760</b>	<b>1.040.332.256</b>

As responsabilidades relativas aos direitos de uso estão registadas nas rubricas de passivo de locação não corrente e corrente no valor de respetivamente 1.087 milhões de euros e 107 milhões de euros (1.088 milhões de euros e 103 milhões de euros a 31 de dezembro de 2019).

Na demonstração de resultados consolidados foram reconhecidos 94,7 milhões de euros relativos a amortizações do período (90,9 milhões de euros em 30 de setembro de 2019) e 55,2 milhões de euros de juros relativos à atualização da dívida (53,7 milhões de euros em 30 de setembro de 2019).

## 10. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

### 10.1 DECOMPOSIÇÃO DO VALOR CONTABILÍSTICO DE INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

O valor das participações em empreendimentos conjuntos e associadas pode ser analisado como segue:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	30 set 2020	31 dez 2019
Investimentos em empreendimentos conjuntos	806.052.295	976.280.761
Investimentos em associadas	708.061.072	631.300.615
<b>Total</b>	<b>1.514.113.367</b>	<b>1.607.581.376</b>

O detalhe por empresa dos investimentos em empreendimentos conjuntos é como segue:

FIRMA	30 set 2020	31 dez 2019
<b>Sonae MC</b>		
Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, SA	3.931.415	3.356.985
Maremor Beauty & Fragances, S.L.	124.819	120.649
<b>Sonae Sierra</b>		
Arrábidasshopping- Centro Comercial, S.A.	26.978.863	29.991.113
1) DOC Malaga Holdings S.L	-	2.070.074
Gaiashopping I- Centro Comercial, S.A.	28.271.889	35.358.528
Madeirashopping- Centro Comercial, S.A.	15.702.843	15.670.288
1) Norte Shopping Retail and Leisure Centre B.V.	-	32.206.931
Pantheon Plaza B.V.	4.047.045	4.994.201
Park Avenue Development of Shopping Centres S.A.	(448.871)	(461.277)
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial, S.A.	15.681.494	17.754.571
Proyecto Cúcuta S.A.S.	4.432.149	8.467.686
Pud Srl	5.202.060	5.695.813
SC Aegean B.V.	4.884.464	4.907.766
1) Shopping Centre Colombo Holding B.V.	-	63.277.363
Sierra Central S.A.S.	49.404	57.222
Sierra Balmain Asset Management sp. zo.o.	(233.456)	1.708.766
Sierra LM, SGPS, S.A.	619.104	774.000
1) VdG Holding BV	-	28.429.747
Via Catarina- Centro Comercial, S.A.	10.015.283	10.043.274
L.C. Malheiro II, SGPS, SA	2.097.775	1.818.083
2) North Tower B.V.	2.649.873	-
1) Goodwill relativo aos ativos detidos para venda que irão ser reconhecidos como associadas	-	38.550.000
<b>NOS</b>		
ZOPT, SGPS, SA (consolidado)	658.660.287	642.224.343
<b>Sonae IM</b>		
Unipress - Centro Gráfico, Lda	562.891	604.053
<b>Sonae FS</b>		
MDS SGPS, S.A. (consolidado)	19.844.402	25.936.780
<b>Sonae SGPS</b>		
Mktplace- Comércio Eletronico, SA	2.978.562	2.723.802
<b>Investimentos em empreendimentos conjuntos</b>	<b>806.052.295</b>	<b>976.280.761</b>

1) Empreendimento conjunto “Sierra Prime” que resulta da diluição da percentagem da Sierra BV (Nota 5);

2) Empreendimento conjunto constituído no período.

### Investimento financeiro na NOS

O valor da demonstração de resultados da Zopt resulta do resultado líquido do período da NOS, do resultado líquido do período da Zopt e dos impactos em resultado do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela Zopt.

Atendendo ao atual contexto de incerteza quanto ao nível de evolução e contágio da Covid-19 e conseqüente abrandamento económico, os planos de negócio elaborados, no exercício de 2019, encontram-se a ser revistos, sendo o potencial impacto difícil de projetar. Ao nível da participação da ZOPT, a mesma foi já impactada negativamente decorrente dos impactos negativos verificados em algumas áreas de negócio conforme descrito adiante.

Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que o arresto de património à Sra. Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de

controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11, não sendo de esperar consequências relevantes para a gestão operacional das sociedades, para além de restrições na distribuição de dividendos nessas sociedades.

No dia 4 de abril de 2020, a SONAECOM foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação por esta recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ('Tribunal') de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação social na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited", controladas pela Sra. Eng.ª Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134.322.268,5 ações) ficariam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela SONAECOM — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

Apesar de a ZOPT não ter sido notificada dos fundamentos do arresto preventivo, com base na informação preliminar que dispõem, é entendimento dos conselhos de administração da ZOPT e da SONAECOM que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT, não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que entendemos por isso, ser nula e de nenhum efeito. No dia 12 de junho de 2020, foi a ZOPT notificada do despacho proferido pelo Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, que a autoriza a exercer o direito de voto correspondente aos 26,075% do capital social da NOS preventivamente arrestados à ordem do referido Tribunal. Esta notificação reforça o entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom, segundo o qual as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS estão cumpridas, e que aquela medida não terá efeitos materiais no controlo desta empresa.

A 19 de agosto a Sonaecom comunicou a intenção dos acionistas da ZOPT (a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited) em liquidar a sociedade, mantendo-se a Sonaecom como acionista de referência da NOS. À data ainda não foram promovidas as diligências para a dissolução da ZOPT.

No início de abril, a NOS anunciou que tinha celebrado um acordo com a Tofane Global, S.A.S. para a venda da totalidade do capital social da NOS International Carrier Services S.A. à iBasis, subsidiária inteiramente detida pela Tofane e outro, de prestação às empresas do Grupo NOS de serviços de wholesale de voz e SMS internacionais, que eram anteriormente prestados pela NOS ICS. A conclusão deste acordo estava sujeita à não oposição por parte da Autoridade da Concorrência. A concretização do referido acordo ocorreu em 29 de junho de 2020. O preço de venda ascendeu a 9,6 milhões de euros, cujo recebimento de 5,5 milhões de euros ocorrerá ao longo de 5 anos.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, decorrente da alienação da NOS ICS e respetiva classificação da empresa como uma unidade operacional descontinuada, os períodos comparativos, na demonstração consolidada dos resultados da NOS, foram reexpressos.

#### **Provisões do Grupo ZOPT**

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 9 meses de 2020 face a 31 de dezembro de 2019 foram as seguintes:

#### Ações da MEO contra a NOS Madeira e NOS Açores e da NOS SA contra a MEO

No início de março de 2020, as partes foram notificadas do agendamento de diligência judicial para o dia 17 de abril de 2020, com vista à programação dos atos a realizar na audiência final, ao estabelecimento do número de sessões e sua provável duração, bem como à designação das respetivas datas e, ainda, realização de tentativa de conciliação. Contudo, atento o período de contingência em que nos encontramos, a referida diligência judicial foi cancelada. É entendimento do Conselho de Administração, corroborado pelos advogados que acompanham o processo, de que existem, em termos formais e substantivos, boas probabilidades de a NOS SA poder obter vencimento na ação, até pelo facto de a MEO já ter sido condenada, pelos mesmos ilícitos, pela ANACOM, não sendo, contudo, possível determinar qual o desfecho da ação.

#### Ação intentada pela DECO

O processo já foi novamente redistribuído e a audiência prévia foi agendada para abril de 2020. Contudo, atento o período de contingência em que nos encontramos, a referida diligência judicial foi cancelada e reagendada para setembro de 2020. Aguarda-se a apresentação de requerimentos de prova e o agendamento da audiência final. É convicção do Conselho de Administração que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo.

#### Tarifas de interligação

Em 30 de Setembro de 2020, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 43.475.093 euros, respetivamente, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, NOS SA e essencialmente, a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (anteriormente designada TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.), relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001. Na parte desta disputa com a MEO que estava em juízo, o resultado foi totalmente favorável à NOS SA, tendo já transitado em julgado.

#### Penalidades Contratuais

Em 2020, decorrente da previsível redução acentuada da cobrança destas penalidades, como consequência direta do abrandamento da economia portuguesa decorrente das medidas adotadas para combate ao novo coronavírus Covid-19, a NOS reconheceu perdas de créditos esperadas da totalidade dos incumprimentos faturados a clientes e não provisionados, no montante de, aproximadamente, 7,0 milhões de euros

Em 30 de setembro de 2020, os valores faturados e por receber destas indemnizações ascende a 109,8 milhões de euros.

#### Outros Assuntos do Grupo Zopt

##### Alienação da NOS Towering, S.A

No dia 14 de abril de 2020, a NOS Comunicações, S.A. e a Cellnex Telecom, S.A. celebraram um acordo que tem por objeto a transmissão à Cellnex das ações representativas da totalidade do capital social da NOS Towering, S.A., compreendendo a venda de aproximadamente 2000 sites (torres e rooftops).

Na mesma data, as partes celebraram um acordo de longa duração para prestação, por parte da Cellnex, de serviços de hosting da rede ativa da NOS nas infraestruturas passivas adquiridas, pelo período de 15 anos renovável automaticamente por iguais períodos. Adicionalmente, o acordo prevê um aumento de perímetro de até 400 sites adicionais ao longo dos próximos 6 anos.

A concretização dos referidos acordos fica subordinada à satisfação das condições habituais neste tipo de transação, e ainda à não oposição por parte da Autoridade da Concorrência.

O valor potencial da transação poderá ascender a 600 milhões de euros ao longo dos próximos 6 anos, com um pagamento inicial de 375 milhões de euros. O impacto esperado no Cash-flow operacional pro-forma da NOS no primeiro ano é de aproximadamente 22 milhões de euros.

Este acordo permitirá à NOS continuar a otimizar e expandir a sua rede móvel de última geração, reforçando simultaneamente a sua capacidade de investimento na criação do valor de longo prazo para a empresa. Ao unir esforços com a Cellnex em Portugal, através desta parceria estratégica, a NOS garante as suas necessidades presentes e futuras em termos da sua infraestrutura móvel passiva. Para além deste acordo, a NOS continuará a perseguir outras oportunidades de otimização da eficiência do seu investimento.

Em 30 de setembro de 2020, a operação concretizou-se com o pagamento à NOS, por parte da Cellnex, de 398,6 milhões de euros.

A concretização desta operação, configurara do ponto de vista contabilístico e para efeitos de contas consolidadas um *sale and leaseback*. A operação, no momento inicial, não originou impactos em resultados.

#### Risco de liquidez e taxa de juro

Uma gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, associado à negociação de linhas de crédito com instituições financeiras.

A 30 de setembro de 2020, a maturidade média dos financiamentos do grupo NOS é de 2,9 anos, não se perspetivando qualquer incumprimento dos covenants decorrente da redução dos resultados projetada para o presente exercício.

#### Risco de crédito

O risco de crédito na NOS está relacionado, essencialmente, com créditos de serviços prestados a clientes, monitorizado numa base regular de negócio e para as quais são apuradas perdas de crédito esperadas considerando: i) o perfil de risco do cliente; ii) o prazo médio de recebimento; iii) a condição financeira do cliente; e iv) perspetiva futura de evolução da cobrança.

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2020 como consequência direta do abrandamento da economia portuguesa decorrente das medidas adotadas para combate ao novo coronavírus COVID-19, a NOS reconheceu perdas de créditos esperadas extraordinárias de 27,9 milhões de euros, incorporando, no modelo de projeção de cobranças futuras, as novas projeções divulgadas pelo Banco de Portugal para o crescimento do PIB e Taxa de desemprego para os próximos 3 anos.

Em termos de projeção de impactos futuros na NOS, estes dependerão da extensão, nomeadamente temporal, da propagação do vírus e das respetivas medidas de contenção, sendo difícil de prever a dimensão do impacto, sabendo, contudo que este ocorrerá nas áreas acima identificadas. A estrutura de capital da NOS encontra-se dentro do limiar de 2x a Dívida Financeira Líquida / EBITDA Após Pagamentos de Leasings (EBITDA – Pagamentos de Leasings (Capital e Juros)), pelo que é entendimento do Conselho de Administração da NOS que a empresa ultrapassará os impactos negativos provocados por esta crise, sem estar em causa a continuidade do negócio, convicção esta demonstrada com a manutenção da política remuneratória dos acionistas com o pagamento de dividendos no dia 3 de julho de 2020.

O detalhe por empresa dos investimentos em associadas é como segue:

FIRMA	30 set 2020	31 dez 2019
<b>Sonae MC</b>		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	556.066	960.282
<b>Sonae Sierra</b>		
3shoppings - Holding, SGPS, S.A.	12.254.113	12.749.317
Aliance Sonae Shopping Centers, S.A.	77.081.041	118.535.408
Area Sur Shopping, S.L.	6.873.539	7.469.872
Fundo Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center ("FIIDPSH")	9.767.243	15.784.000
Fundo Investimento Imobiliário Shop. Parque Dom Pedro ("FIISHPDP")	94.951.841	153.438.522
Le Terrazze - Shopping Centre 1 Srl	6.945.845	7.196.941
Iberia Shop.C. Venture Coöperatief U.A. ("Iberia Coop")	15.333.543	16.112.511
Sierra Portugal Real Estate ("SPF")	20.879.729	21.655.244
Olimpo Real Estate SOCIMI, S.A.	7.803.750	7.932.798
Olimpo Real Estate Portugal, SGI, S.A.	2.527.452	2.528.224
Serra Shopping- Centro Comercial, S.A.	1.040.311	1.050.037
Sierra Cevital Shopping Center, Spa	-	38.543
Sierra Portugal Feeder 1	2.192.876	3.491.812
Trivium Real Estate Socimi, S.A.	30.974.448	30.707.669
Zenata Commercial Project	1.993.451	2.041.966
1) Mercado Urbano – Gestão Imobiliária, S.A.	1.208.664	-
2) Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV ("Sierra BV")	227.577.237	-
<b>Sonae SGPS</b>		
Iberian Sports Retail Group (ISRG)	78.187.525	81.540.597
<b>Sonae IM</b>		
Armilar Venture Partners - Sociedade de Capital de Risco, SA (Armilar)	1	1
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II)	57.721.779	94.176.915
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III)	32.398.569	32.707.854
Fundo de Capital de Risco Espirito Santo Ventures Inovação e Internacionalização (AVP I+I)	16.209.967	17.056.948
Secucloud GMBH	3.545.859	3.731.809
3) Probe.ly - Soluções de Cibersegurança, Lda	-	342.497
Alfaros SARL	10.379	10.379
Suricate Solutions	25.843	25.843
Outros	1	14.626
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>708.061.072</b>	<b>631.300.615</b>

- 1) Associada adquirida no período;
- 2) Empreendimento conjunto "Sierra Prime" que resulta da diluição da percentagem da Sierra BV (Nota 5);
- 3) Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Sonae IM deixou de ter influência significativa na Probe.ly, passando a empresa a ser valorizada pelo justo valor através de outro rendimento integral.

No período findo em 30 de setembro de 2020, a variação no valor da proporção dos capitais próprios do Fundo Armilar II, além da variação decorrente da apropriação dos resultados do fundo, está relacionado essencialmente com recebimento da quantia líquida de 21 milhões de euros, a título de amortização de unidades de participação detidas neste fundo. Apesar deste impacto, esta remição, representa uma subida de 37% na valorização do fundo, face à distribuição de 2018, e aumenta o retorno acumulado para 2.3x o capital investido nos fundos Armilar.

## 10.2 MOVIMENTO OCORRIDO DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

	30 set 2020		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
<b>Investimentos em empreendimentos conjuntos</b>			
Saldo em 1 de Janeiro	409.263.098	567.017.663	976.280.761
Transferência para associadas	(125.984.114)	(38.550.000)	(164.534.114)
Aumentos de capital no período	5.258.460	-	5.258.460
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos	8.040.720	-	8.040.720
Dividendos distribuídos	(9.313.277)	-	(9.313.277)
Efeito em capitais próprios e interesses que não controlam	(9.680.255)	-	(9.680.255)
	<b>277.584.632</b>	<b>528.467.663</b>	<b>806.052.295</b>
	30 set 2020		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
<b>Investimentos em associadas</b>			
Saldo em 1 de Janeiro	610.439.640	20.860.975	631.300.615
Transferência de empreendimentos conjuntos	125.984.114	38.550.000	164.534.114
Mudança de método pela diluição de percentagem (Nota 5)	69.591.682	-	69.591.682
Aquisições durante o período	1.256.971	-	1.256.971
Diminuições de capital no período	(2.132.696)	-	(2.132.696)
Alienações do período	(42.050)	-	(42.050)
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas	(36.699.852)	-	(36.699.852)
Dividendos distribuídos	(30.476.663)	-	(30.476.663)
Efeito em capitais próprios e interesses que não controlam	(88.909.542)	-	(88.909.542)
Outros efeitos em resultados	218.117	-	218.117
Outros	(579.624)	-	(579.624)
	<b>648.650.097</b>	<b>59.410.975</b>	<b>708.061.072</b>

O efeito em capitais próprios e interesses sem controlo resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

Em 30 de setembro de 2020, o valor de transferências de empreendimentos conjuntos para associadas e mudança de método pela diluição de percentagem é referente à operação ocorrida na Sonae Sierra que diluiu a sua participação na subsidiária Sierra B.V. de 50,1% para 25,1% (Nota 5).

O valor de dividendos distribuídos relativos a Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Associadas é referente essencialmente aos empreendimentos conjuntos e associadas da Sonae Sierra.

## 11. Outros investimentos

Os outros investimentos não correntes, suas sedes sociais e valor da demonstração da posição financeira em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Demonstração da posição financeira	
		30 set 2020	31 dez 2019
<b>Sonae MC</b>			
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	9.976	9.976
Insko - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	2.672.520	2.672.520
Sportessence - Sport Retail, SA	Ponta Delgada	2.672.520	2.672.520
Outros ativos financeiros		17.132.498	15.526.748
<b>Ativos financeiros ao justo valor através de resultados</b>		<b>22.487.514</b>	<b>20.881.764</b>
<b>Sonae</b>			
NOS SGPS, SA	Lisboa	115.140.000	-
<b>Sonae IM</b>			
Arctic Wolf Networks, Inc	Delaware	40.963.595	12.101.193
Ometria, Ltd.	Londres	8.095.985	8.095.985
Sixgill Ltd	Israel	5.415.162	5.415.162
CelllWise	Singapura	8.283.002	5.357.593
ViSenze	Singapura	3.459.140	5.260.238
CB4	Israel	4.368.720	4.368.720
Case on IT	Madrid	2.930.744	2.930.744
Daisy Intelligence	Canadá	2.406.623	2.406.623
Reblaze	St. Louis	2.352.438	2.352.438
Nextail Labs, SL	Madrid	2.478.620	2.300.000
ciValue	Yokneam (Israel)	1.970.097	1.970.097
StyleSage, Inc.	Delaware	1.848.578	1.848.578
Jscrambler	Porto	1.550.000	1.250.000
Whitefantasy	Évora	640.804	640.804
Fyde	Califórnia	-	443.687
Sales Layer	Valência	2.500.358	-
Deepfence	Califórnia	2.085.593	-
Iriu sRisk	Saragoça	1.416.514	299.802
Replai	Porto	600.000	-
Outros ativos financeiros		2.436.259	1.325.358
<b>Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral</b>		<b>210.942.232</b>	<b>58.367.022</b>
		<b>233.429.746</b>	<b>79.248.786</b>

Em agosto de 2020 a Sonae SGPS, formalizou um contrato de compra e venda de 38.000.000 ações representativas de 7,38% do capital social e direitos de voto da NOS, a preço de mercado. A 30 de setembro de 2020 a referida participação foi valorizada com base na cotação à data, tendo o diferencial de valor sido registado em “Outro rendimento integral”.

Em outubro de 2020, a ArcticWolf anunciou a concretização de mais uma ronda de financiamento Série E no montante de 200 milhões de dólares a uma valorização de 1,3 bilhões de dólares. A Sonae IM tem vindo a participar em todas as rondas, reforçando a sua participação, tendo esta última sido liderada pela Viking Global Investors e com a participação da DTCP, entre outros investidores. Esta nova ronda faz da ArcticWolf o primeiro unicórnio do portefólio diretamente investido pela Sonae IM e o segundo do total do portefólio, a par com a Outsystems, indiretamente investido através dos fundos Armilar.

Em 30 de setembro de 2020 estão incluídos em “Outros ativos financeiros” relativos a “Ativos financeiros a justo valor através de resultados”, 9.780.775 euros (9.823.569 euros em 31 de dezembro de 2019), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do segmento Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões nas situações aplicáveis.

Em 30 de setembro de 2020 os movimentos ocorridos na rubrica “Outros Investimentos” podem ser decompostos como segue:

	setembro 2020	
	Não correntes	Correntes
<b>Outros investimentos</b>		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	79.248.786	-
Aumentos durante o período	145.962.457	-
Diminuições durante o período	(378.523)	-
Aumento/(diminuição) do justo valor através de rendimento integral	8.612.907	-
Transferência para detidos para venda	(15.881)	-
<b>Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de setembro</b>	<b>233.429.746</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos financeiros derivados</b>		
Justo valor em 1 de janeiro	-	588.747
Aumento/(diminuição) do justo valor	-	173.408
<b>Justo valor em 30 de setembro</b>	<b>-</b>	<b>762.155</b>
<b>Instrumentos financeiros outros</b>		
Justo valor em 1 de janeiro	-	76.466
Aumento/(diminuição) do justo valor	-	(38.286)
<b>Justo valor em 30 de setembro</b>	<b>-</b>	<b>38.180</b>
	<b>233.429.746</b>	<b>800.335</b>

## 12. Impostos diferidos

O detalhe dos Ativos e Passivos por impostos diferidos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 set 2020	31 dez 2019	30 set 2020	31 dez 2019
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	4.468.688	4.468.688	91.423.095	102.130.077
Diferenças temporárias em ativos tangíveis e intangíveis	1.029.689	1.208.423	81.700.169	78.169.489
Diferença temporária em goodwill negativo e aplicação do método da equivalência patrimonial	-	-	22.811.524	21.804.204
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	15.578.237	15.808.902	-	-
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	440.974	107.345	53.351	67.639
Amortização do goodwill para efeitos fiscais em Espanha	-	-	32.282.473	27.919.963
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	613.193	684.588
Prejuízos fiscais reportáveis	34.033.249	31.966.592	-	-
Benefícios fiscais	5.838.372	6.732.857	-	-
Direitos de uso	266.790.032	267.892.456	236.787.763	240.187.489
Outros	3.601.144	3.200.113	1.059.282	1.326.045
	<b>331.780.385</b>	<b>331.385.376</b>	<b>466.730.850</b>	<b>472.289.494</b>

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a taxa de imposto a utilizar nas empresas em Portugal, para o apuramento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais é de 21%. No caso de diferenças temporárias positivas ou negativas com origem em empresas portuguesas a taxa a utilizar é de 22,5%, acrescida da taxa da derrama estadual nas empresas em que se perspetiva o pagamento da mesma nos períodos de reversão esperada dos impostos diferidos associados. Para as empresas ou sucursais localizadas noutros países foram utilizadas as respetivas taxas aplicáveis em cada jurisdição.

## 13. Interesses que não controlam

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido nos Interesses que não controlam foi o seguinte:

	setembro 2020						
	Sonae MC	Worten	Sonae Fashion	Sonae IM - Sonaecom, SGPS, SA	Sonae Sierra	Outros	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2020	54.885.160	478.103	28.838.691	109.174.875	782.072.434	(734.921)	974.714.342
Dividendos distribuídos	(5.231.349)	-	-	(2.721.573)	(74.522.088)	-	(82.475.010)
Varição de percentagem em subsidiárias	-	-	(21.709.417)	-	-	-	(21.709.417)
Varição resultante da conversão cambial	7.258	-	-	71.285	1.841.637	-	1.920.180
Varição no justo valor dos ativos disponíveis para venda	-	-	-	2.356.387	-	-	2.356.387
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-	(496.852)	(27.191.996)	-	(27.688.848)
Diminuição de capital	(2.000.000)	-	-	-	(25.221.946)	-	(27.221.946)
Perda de controlo de subsidiárias (Nota 5)	-	-	-	-	(356.173.784)	-	(356.173.784)
Varição das reservas de cobertura	83.593	-	-	-	75.939	-	159.532
Outras variações	(474.491)	-	180.877	301.300	(187.669)	(16)	(179.998)
Resultado do período atribuível aos interesses que não controlam	3.826.724	(374.584)	(7.645.050)	(257.403)	(7.404.294)	(201.111)	(12.055.718)
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>51.096.895</b>	<b>103.519</b>	<b>(334.899)</b>	<b>108.428.019</b>	<b>293.288.233</b>	<b>(936.048)</b>	<b>451.645.719</b>

A rubrica "Varição de percentagem em subsidiárias" é relativa à concretização da aquisição dos restantes 50% do capital da Salsa, passando assim o Grupo a deter 100% da referida subsidiária.

## 14. Empréstimos

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 set 2020		31 dez 2019	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Empréstimos bancários</b>				
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	119.500.000	440.000.000	143.350.000	285.000.000
Sonae SGPS, SA 2016/2023	10.000.000	40.000.000	10.000.000	40.000.000
Sonae SGPS, SA 2020/2027	-	30.000.000	-	-
Sonae MC, SGPS, SA - papel comercial	-	165.000.000	13.500.000	266.000.000
Filial da Sonae MC / 2014/2023	-	50.000.000	-	50.000.000
Filial da Sonae MC / 2015/2023	-	20.000.000	-	20.000.000
Filial da Sonae MC / 2017/2025	3.333.333	13.333.333	3.333.333	16.666.667
Sonae MC / 2018/2031	-	55.000.000	-	55.000.000
Filial da Sonae MC / 2020/2025	-	55.000.000	-	-
Filial da Sonae Holding / 2014/2021	-	20.000.000	-	20.000.000
Filial da Sonae Holding / 2019/2023	-	50.000.000	-	50.000.000
Filial da Sonae Holding - papel comercial	5.000.000	23.000.000	5.000.000	27.500.000
Sonae Sierra SGPS, SA - papel comercial	10.000.000	15.000.000	-	25.000.000
Sonae Sierra / 2018/2022	-	10.000.000	-	10.000.000
Filial da Sonae Sierra / 2016/2021	41.300.000	-	-	41.300.000
Filial da Sonae Sierra / 2015/2023	5.200.000	114.400.000	5.200.000	118.300.000
Outros	7.993.032	6.834.505	8.776.056	6.566.657
	<b>202.326.365</b>	<b>1.107.567.838</b>	<b>189.159.389</b>	<b>1.031.333.324</b>
Descobertos bancários	3.291.926	-	2.698.070	-
Custos de montagem de financiamentos	(638.477)	(1.752.104)	(407.610)	(1.226.479)
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>204.979.814</b>	<b>1.105.815.734</b>	<b>191.449.849</b>	<b>1.030.106.845</b>
<b>Empréstimos por obrigações</b>				
1) Obrigações Sonae SGPS /2015/2022	-	-	-	100.000.000
1) Obrigações Sonae SGPS /2016/2023	-	-	-	60.000.000
Obrigações Sonae SGPS /2019/2026	-	50.000.000	-	50.000.000
Obrigações Sonae SGPS /2020/2027	-	160.000.000	-	-
2) e 3) Obrigações Sonae MC / Dezembro 2015/2024	-	50.000.000	-	50.000.000
2) Obrigações Sonae MC / Maio 2015/2022	-	75.000.000	-	75.000.000
2) e 3) Obrigações Sonae MC / Dezembro 2019/2024	-	30.000.000	-	30.000.000
1) e 2) Obrigações Sonae MC / Junho 2016/2021	-	-	-	95.000.000
2) Obrigações Sonae MC / Setembro 2016/2021	3.000.000	-	3.000.000	3.000.000
2) Obrigações Sonae MC / Abril 2020/2027	-	95.000.000	-	-
Obrigações Sonae MC / Julho 2020/2025	-	50.000.000	-	-
Obrigações Sonae MC / Julho 2020/2025	-	22.500.000	-	-
Obrigações Sonae Sierra 2018/2025	10.000.000	40.000.000	-	50.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2018/2023	-	25.000.000	-	25.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2018/2023	-	25.000.000	-	25.000.000
Custos de montagem de financiamentos	(3.620)	(4.772.527)	(153.665)	(2.670.667)
<b>Empréstimos por obrigações</b>	<b>12.996.380</b>	<b>617.727.473</b>	<b>2.846.335</b>	<b>560.329.333</b>
Outros empréstimos	555.333	1.795.221	908.663	1.706.802
Instrumentos derivados	3.010.709	-	773.784	-
<b>Outros empréstimos</b>	<b>3.566.041</b>	<b>1.795.221</b>	<b>1.682.447</b>	<b>1.706.802</b>
Credores por locações financeiras	164.332	112.757	289.839	164.472
	<b>221.706.568</b>	<b>1.725.451.186</b>	<b>196.268.470</b>	<b>1.592.307.452</b>

- 1) Empréstimo obrigacionista amortizado antecipadamente por opção da emitente;
- 2) Anteriormente denominado Sonae Investimentos, SGPS; e
- 3) Maturidade das obrigações estendida até 2024.

Estima-se que o valor contabilístico do conjunto dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor, determinado com base na metodologia dos fluxos de caixa descontados.

A taxa de juro em vigor a 30 de setembro de 2020 dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários era em média cerca de 1,14% (1,30% em 31 de dezembro de 2019). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor.

O valor nominal dos empréstimos (incluindo credores por locação financeira) tem as seguintes maturidades:

	30 set 2020	31 dez 2019
N+1 <sup>a)</sup>	219.337.955	196.055.960
N+2	313.946.227	378.265.906
N+3	421.452.618	350.293.255
N+4	362.582.416	431.409.483
N+5	369.718.650	239.721.238
Após N+5	264.275.906	196.514.715
	<b>1.951.313.772</b>	<b>1.792.260.558</b>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial quando classificados como corrente.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, e tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

À data de 30 de setembro de 2020, a Sonae dispunha do valor de 686 milhões de euros (610 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019) de caixa e equivalentes de caixa e ainda linhas de crédito disponíveis conforme se segue:

	30 set 2020		31 dez 2019	
	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano
<b>Montantes de linhas disponíveis</b>				
Sonae MC	94.000.000	265.000.000	124.000.000	284.000.000
Sonae Sierra	54.969.346	-	54.719.947	-
Holding & Outros	77.211.309	119.239.478	55.777.214	67.500.000
	<b>226.180.655</b>	<b>384.239.478</b>	<b>234.497.161</b>	<b>351.500.000</b>
<b>Montantes de linhas contratadas</b>				
Sonae MC	94.000.000	430.000.000	129.000.000	550.000.000
Sonae Sierra	54.969.346	-	54.719.947	25.000.000
Holding & Outros	157.000.000	582.650.000	207.750.000	380.000.000
	<b>305.969.346</b>	<b>1.012.650.000</b>	<b>391.469.947</b>	<b>955.000.000</b>

## 15. Provisões e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de setembro de 2020 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 jan 2020	Aumentos	Diminuições	Transferencia para ativos para venda	Saldo em 30 set 2020
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	4.501.208	19.206	(150.040)	-	4.370.374
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	114.081.043	3.945.945	(3.310.396)	(166.738)	114.549.854
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	30.008.630	582.291	(1.150.892)	(246.909)	29.193.120
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber	26.630.737	8.557.250	(3.316.584)	(935.219)	30.936.184
Provisões não correntes	42.652.254	2.285.916	(11.535.476)	-	33.402.694
Provisões correntes	4.405.596	22.482.113	(2.447.057)	(24.199)	24.416.453
	<b>222.279.468</b>	<b>37.872.721</b>	<b>(21.910.446)</b>	<b>(1.373.065)</b>	<b>236.868.678</b>

O aumento nas provisões correntes refere-se essencialmente a projetos de desenvolvimento na Sonae Sierra, constituídas por prudência no âmbito da pandemia do Covid 19.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

## 16. Rendimentos ou gastos relativos a investimentos

Os rendimentos ou gastos relativos a investimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 podem ser detalhados como segue:

	30 set 2020	30 set 2019 Reexpresso
<b>Dividendos</b>	<b>100.648</b>	<b>100.689</b>
Diluição % Sierra Fund (Nota 5)	20.462.064	-
Menos valias geradas na alienação das participações financeiras no segmento Sonae Sierra	-	(18.141.190)
Outros	1.694.173	97.685
<b>Ganhos e perdas na alienação de investimentos em filiais, empreendimentos conjuntos e associadas</b>	<b>22.156.237</b>	<b>(18.043.505)</b>
<b>Outros</b>	<b>(148.887)</b>	<b>(12.106)</b>
Imparidade de investimentos em filiais	-	(15.152)
Reversão de Imparidade de investimentos financeiros	2.885	-
<b>Reversão (Perdas) por imparidade de investimentos</b>	<b>2.885</b>	<b>(15.152)</b>
<b>Total de rendimentos ou (gastos) relativos a investimentos</b>	<b>22.110.883</b>	<b>(17.970.073)</b>

## 17. Outros rendimentos

A repartição dos outros rendimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é a seguinte:

	30 set 2020	30 set 2019 Reexpresso
Rendimentos suplementares	27.175.144	22.726.484
Descontos de pronto pagamento obtidos	19.471.227	19.069.292
Diferenças câmbio favoráveis	13.110.891	14.747.289
Trabalhos para a própria empresa	11.240.868	10.289.289
Ganhos na alienação de ativos	5.754.177	5.408.987
Reversão de perdas de imparidade e provisões	2.856.079	6.640.115
Subsídios	1.424.161	1.253.596
Outros	8.073.109	7.191.450
	<b>89.105.656</b>	<b>87.326.502</b>

Em 30 de setembro de 2020, na rubrica “Ganhos na alienação de ativos” está incluído o ganho relativo à operação de *sale and leaseback* no valor de 3,4 milhões de euros (3,2 milhões de euros em 30 de setembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020, na rubrica “Outros” estão incluídos aproximadamente 5 milhões de euros, resultantes da aplicação do expediente prático que decorre da alteração ao IFRS16 (Nota 3).

## 18. Partes relacionadas

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

Transações	Vendas, prestações de serviços e outros rendimentos		Compras e serviços recebidos	
	30 set 2020	30 set 2019 Reexpresso	30 set 2020	30 jun 2019 Reexpresso
Empresa - Mãe	207.808	196.204	360.129	362.904
Empreendimentos conjuntos	28.976.606	30.062.386	221.194.169	224.266.445
Empresas associadas	52.385.898	59.923.546	3.924.895	3.214.155
Entidades parceiras, acionistas e participadas	41.259.765	40.475.293	7.170.212	8.591.539
	<b>122.830.077</b>	<b>130.657.429</b>	<b>232.649.405</b>	<b>236.435.043</b>

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 set 2020	30 set 2019 Reexpresso	30 set 2020	30 set 2019 Reexpresso
Empresa - Mãe	-	-	-	4.633
Empreendimentos conjuntos	357.932	334.413	276.669	307.019
Empresas associadas	355.307	1.186.427	3.936.888	3.684.542
Entidades parceiras, acionistas e participadas	66.387	-	320.408	183.552
	<b>779.626</b>	<b>1.520.840</b>	<b>4.533.965</b>	<b>4.179.746</b>

SalDOS	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 set 2020	31 dez 2019	30 set 2020	31 dez 2019
Empresa - Mãe	144.469	38.875	342.598	466.133
Empreendimentos conjuntos	9.065.133	7.429.858	81.383.032	80.692.278
Empresas associadas	17.679.742	15.222.656	5.673.545	3.205.693
Entidades parceiras, acionistas e participadas	14.501.794	16.061.643	5.257.396	7.768.566
	<b>41.391.138</b>	<b>38.753.032</b>	<b>92.656.571</b>	<b>92.132.670</b>

SalDOS	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30 set 2020	31 dez 2019	30 set 2020	31 dez 2019
Empreendimentos conjuntos	-	-	15.403.436	15.785.680
Empresas associadas	13.915	287	10.854.201	19.218.261
Entidades parceiras, acionistas e participadas	-	-	1.760.000	2.160.000
	<b>13.915</b>	<b>287</b>	<b>28.017.637</b>	<b>37.163.940</b>

Nas partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Sierra SGPS, SA, ZOPT SGPS, SA, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA, assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa-mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

## 19. Resultados por ação

Os resultados por ação dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 set 2020		30 set 2019 Reexpresso	
	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas
<b>Resultados</b>				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(20.226.629)	(3.750.728)	71.564.064	16.374.915
Efeito das ações potenciais	-	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	3.746.214	-
<b>Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído</b>	<b>(20.226.629)</b>	<b>(3.750.728)</b>	<b>75.310.278</b>	<b>16.374.915</b>
<b>Número de ações</b>				
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.910.236.308	1.910.236.308	1.903.965.803	1.903.965.803
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	128.667.482	128.667.482	128.667.482	128.667.482
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	10.630.179	10.630.179	10.630.179	10.630.179
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(1.036.376)	(1.036.376)	(768.694)	(768.694)
<b>Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído</b>	<b>2.048.497.593</b>	<b>2.048.497.593</b>	<b>2.042.494.770</b>	<b>2.042.494.770</b>
<b>Resultado por ação</b>				
Básico	(0,010589)	(0,001963)	0,037587	0,008600
Diluído	(0,009874)	(0,001831)	0,036872	0,008017

## 20. Apresentação da demonstração consolidada de resultados

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e Underlying EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Direto e componentes de Resultado Indireto.

Os Resultados indiretos incluem os resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo Goodwill); e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades

em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no Goodwill, (iii) goodwill negativo (liquido de impostos) relativo a aquisições do período, (iv) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (v) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e (vi) outros temas não relevantes.

O valor de EBITDA, Underlying EBITDA e EBIT são calculados apenas na componente de Resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

	30 set 2020			30 set 2019 Reexpresso		
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	4.908.404.056	-	4.908.404.056	4.634.074.475	-	4.634.074.475
Variação de valor das propriedades de investimento	(15.819.504)	(15.819.504)	-	6.670.995	6.670.995	-
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos e outros ajustamentos	100.648	-	100.648	100.689	-	100.689
Outros	498.386	-	498.386	(18.070.773)	-	(18.070.773)
Outros proveitos						
Reversão de perdas por imparidade	366.271	-	366.271	457.578	-	457.578
Reversão de provisões para extensões de garantia	2.489.808	-	2.489.808	1.568.385	-	1.568.385
Outros	86.249.577	-	86.249.577	79.764.928	-	79.764.928
<b>Total de proveitos</b>	<b>4.982.289.242</b>	<b>(15.819.504)</b>	<b>4.998.108.746</b>	<b>4.704.566.278</b>	<b>6.670.995</b>	<b>4.697.895.283</b>
<b>Total de gastos</b>	<b>(4.587.520.872)</b>	<b>1.864.046</b>	<b>(4.589.384.918)</b>	<b>(4.291.540.223)</b>	<b>-</b>	<b>(4.291.540.223)</b>
Amortizações e depreciações	(253.885.543)	-	(253.885.543)	(246.103.441)	-	(246.103.441)
Imparidades de inventários - Covid-19	(33.400.000)	-	(33.400.000)	-	-	-
Perdas em ativos tangíveis e intangíveis	(2.197.002)	-	(2.197.002)	2.812.846	-	2.812.846
Provisões e perdas por imparidade						
Provisões para extensões de garantia	(379.551)	-	(379.551)	(285.821)	-	(285.821)
Outras	(48.420.042)	(26.820.880)	(21.599.162)	(15.196.649)	-	(15.196.649)
<b>Resultados antes de resultados financeiros, resultados de empreendimentos conjuntos e associadas e resultados não usuais</b>	<b>56.486.232</b>	<b>(40.776.338)</b>	<b>97.262.570</b>	<b>154.252.990</b>	<b>6.670.995</b>	<b>147.581.995</b>
Resultados não usuais	16.703.425	9.123.422	7.580.003	(17.097.858)	(21.930.807)	4.832.949
Resultados financeiros	(76.477.065)	6.013.252	(82.490.317)	(85.399.984)	-	(85.399.984)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP						
Associadas e Empreendimentos Conjuntos da Sonae Sierra	(30.945.562)	(43.100.162)	12.154.601	39.796.840	(4.832.171)	44.629.011
Armilar Venture Funds	(8.826.255)	(8.826.255)	-	(689.073)	(689.073)	-
ZOPT	21.387.528	-	21.387.528	31.816.000	-	31.816.000
Outros	(7.716.727)	-	(7.716.727)	3.305.597	-	3.305.597
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(29.388.424)</b>	<b>(77.566.082)</b>	<b>48.177.657</b>	<b>125.984.512</b>	<b>(20.781.056)</b>	<b>146.765.567</b>
Impostos sobre o rendimento	(2.893.922)	2.617.105	(5.511.027)	(13.252.907)	(3.370.328)	(9.882.579)
<b>Resultado líquido das operações continuadas</b>	<b>(32.282.346)</b>	<b>(74.948.977)</b>	<b>42.666.630</b>	<b>112.731.605</b>	<b>(24.151.384)</b>	<b>136.882.988</b>
<b>Resultado líquido das operações descontinuadas</b>	<b>(3.750.729)</b>	<b>(900.000)</b>	<b>(2.850.729)</b>	<b>18.485.189</b>	<b>21.930.807</b>	<b>(3.445.618)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(36.033.075)</b>	<b>(75.848.977)</b>	<b>39.815.901</b>	<b>131.216.794</b>	<b>(2.220.577)</b>	<b>133.437.370</b>
Atribuível aos acionistas	(23.977.357)	(71.242.998)	47.265.641	87.938.979	(4.289.301)	92.228.280
Interesses sem controlo	(12.055.718)	(4.605.979)	(7.449.739)	43.277.816	2.068.724	41.209.092
<b>"Underlying" EBITDA (b)</b>			<b>405.753.821</b>			<b>404.400.164</b>
<b>EBITDA (a)</b>			<b>436.308.496</b>			<b>485.538.103</b>
<b>EBIT (c)</b>			<b>127.716.598</b>			<b>228.619.244</b>

(a) EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos diretos – reversão de perdas por imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos dos empreendimentos conjunto e associadas da Sonae Sierra, ZOPT e outras participadas) + provisões para extensões de garantia + resultados não usuais;

(b) “Underlying” EBITDA = EBITDA– efeito do método da equivalência patrimonial – resultados considerados não recorrentes;

- (c) EBIT = EBT - resultado financeiro - dividendos;
- (d) EBT = Resultado direto antes de impostos;
- (e) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;
- (f) Resultados indiretos = Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento; ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo Goodwill); e iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no Goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.

## 21. Aprovação das demonstrações financeiras

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de novembro de 2020.

Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

José Manuel Neves Adelino

Margaret Lorraine Trainer

Marcelo Faria de Lima

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Fuencisla Clemares

Philippe Cyriel Elodie Haspeslagh

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

### Contactos para os Media e Investidores

#### **Patrícia Vieira Pinto**

Diretora de Relação com Investidores

pavpinto@sonae.pt

Tel.: + 351 22 010 4794

#### **Maria João Oliveira**

Comunicação Externa

mjfoliveira@sonae.pt

Tel.: + 351 22 010 4745

#### **Sonae**

Lugar do Espido Via Norte

4471-909 Maia

Portugal

Tel.: +351 22 948 7522

*A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SON PL*